1. APRESENTAÇÃO

No mês de abril, foi observada precipitação superiores à média histórica nas bacias dos rios Jacuí, Paraíba do Sul, São Francisco e no trecho de cabeceira das bacias dos rios Tietê e Grande.

Na semana de 19/04 a 25/04 houve precipitação as principais bacias hidrográficas do SIN, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram na bacia do rio Madeira e na incremental a UHE Itaipu.

Na semana de 26/04 a 02/05 deve ocorrer precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, sendo que os maiores totais de precipitação são esperados nas bacias dos rios Madeira e Tapajós.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R$ 199,41/MWh para R$ 173,87/MWh
- Sul: de R$ 200,77/MWh para R$ 188,15/MWh
- Nordeste: de R$ 131,51/MWh para R$ 111,94/MWh
- Norte: de R$ 131,51/MWh para R$ 111,94/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 29 e 30 de maio será realizada a reunião de elaboração do PMO de Junho de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES PARA A CONSTRUÇÃO DA FUNÇÃO DE CUSTO FUTURO

A atualização de dados para os estudos energéticos de médio prazo é realizada mensalmente quando da elaboração do PMO, tendo por base as informações fornecidas pela ANEEL, MME, EPE, CCEE e Agentes, além de diversas áreas do ONS.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1. Previsão de carga 2025/2029

Destaca-se que devido ao crescimento da Micro e Mini Geração Distribuída no atendimento à carga do SIN, a partir da 1ª. semana operativa do PMO de Maio/2023 (29 de abril/2023), o ONS passou a considerar a MMGD, sem considerar a expansão, na composição da Carga Global a ser utilizada em toda a cadeia de processos, desde o Planejamento da Operação Eletroenergética até a Programação da Operação, bem como na Operação. A partir do PMO de Janeiro de 2024, a oferta de MMGD passou a considerar a expansão dessa fonte. Os valores utilizados de previsão de carga nessa revisão para o período 2025-2029, considerando a inclusão da MMGD com expansão, conforme Tabela 1, sofreram acréscimo médio nos 5 anos de 215 MWmed no SIN em relação à previsão de janeiro/2025 realizada pelo ONS, EPE e CCEE e adotada até então. No subsistema Norte a integração da capital Boa Vista ao SIN (subsistema Norte) está sendo considerada com previsão para janeiro de 2026, conforme reunião do DMSE-Transmissão realizada em abril/2025.

Tabela 1 - Evolução da Carga Própria de Energia 2025/2029

Revisão Jan/2025 com MMGD

	SIN	
	MWmed	Crescimento (%)
2025	82.660	3,5%
2026	85.569	3,5%
2027	88.366	3,3%
2028	91.230	3,2%
2029	94.157	3,2%
2025-2029		**3,3%**

Revisão Mai/2025 com MMGD

	SIN	
	MWmed	Crescimento (%)
2025	82.871	3,7%
2026	85.587	3,3%
2027	88.469	3,4%
2028	91.558	3,5%
2029	94.573	3,3%
2025-2029		**3,4%**

3.2. Limites de transmissão

Os cronogramas das obras de transmissão das interligações regionais são definidos em reunião específica coordenada pelo DMSE/MME. As datas são atualizadas a partir de informações obtidas junto aos Agentes e a ANEEL. Maiores detalhes relativos aos limites de transmissão estão disponíveis nos Relatórios ONS DPL-REL-0140-2025 e ONS DPL-REL-0165-2025.

3.3. Geração térmica mínima por razões elétricas

Na Tabela 2, a seguir, são apresentadas as usinas termoelétricas que necessitam ser despachadas por restrições elétricas para atendimento aos critérios e padrões definidos nos Procedimentos de Rede.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 2 – Geração Mínima por Razões Elétricas [MWmed]

USINA	2025	2026	2027	2028	2029
TMM	822,58 (mai) 828,89 (jun) 874,33 (jul) 899,54 (ago) 958,17 (set) 941,01 (out) 910,3 (nov) 861,76 (dez)	862,06 (jan) 869,19 (fev) 892,42 (mar) 901,57 (abr) 877,51 (mai) 871,17 (jun) 884,03 (jul) 942,35 (ago) 1016,39 (set) 1001,95 (out) 1005,87 (nov) 962,03 (dez)	929,44 (jan) 937,08 (fev) 961,06 (mar) 973,83 (abr) 942,82 (mai) 942,63 (jun) 947,13 (jul) 1019,65 (ago) 1091,79 (set) 1070,18 (out) 1050,62 (nov) 1004,02 (dez)	965,72 (jan) 974,6 (fev) 1002,18 (mar) 999,34 (abr) 989,96 (mai) 968,4 (jun) 982,76 (jul) 1070,61 (ago) 1130,28 (set) 1114,79 (out) 1086,87 (nov) 1036,25 (dez)	1009,86 (jan) 1014,17 (fev) 1030,11 (mar) 1045,29 (abr) 1015,8 (mai) 1001,9 (jun) 1030,71 (jul) 1115,6 (ago) 1169,45 (set) 1163,28 (out) 1132,09 (nov) 1077,54 (dez)
Roraima	-	95,74 (jan)99,55 (fev) 100,37 (mar) 94,8 (abr) 85,92 (mai) 89,34 (jun) 89,71 (jul) 97,88 (ago) 104,6 (set) 105,61 (out) 101,06 (nov) 99,42 (dez)	98,27 (jan) 102,7 (fev) 104,19 (mar) 99,2 (abr) 88,93 (mai) 93,16 (jun) 92,15 (jul) 101,85 (ago) 108,35 (set) 108,42 (out) 105,62 (nov) 104,01 (dez)	102,46 (jan) 107,1 (fev) 108,84 (mar) 99,83 (abr) 93,66 (mai) 95,93 (jun) 95,01 (jul) 106,43 (ago) 111,47 (set) 113,48 (out) 108,29 (nov) 105,19 (dez)	106,27 (jan) 110,43 (fev) 110,79 (mar) 105,74 (abr) 96,22 (mai) 98,99 (jun) 98,75 (jul) 110,53 (ago) 114,37 (set) 118,19 (out) 112,4 (nov) 108,97 (dez)

Maiores detalhes relativos à definição da geração térmica mínima por razões elétricas estão disponíveis no Relatório ONS DPL-REL-0140-2025.

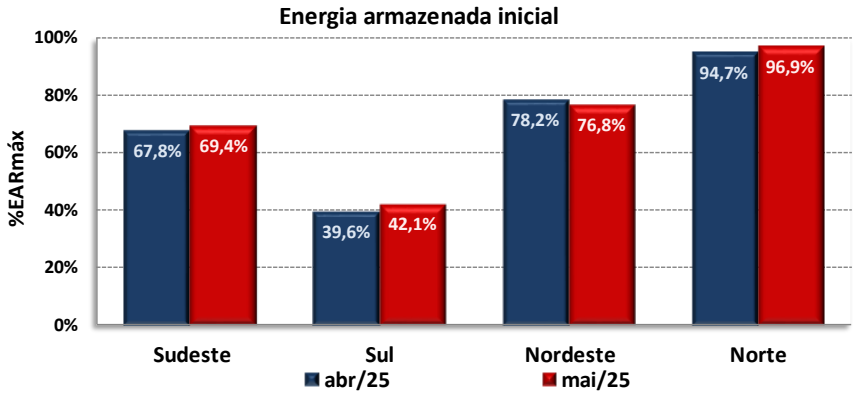
3.4. Informações Estruturais

- **Armazenamentos Iniciais**

Os armazenamentos iniciais equivalentes por subsistema, considerados no modelo NEWAVE, são obtidos a partir dos armazenamentos iniciais dos reservatórios individualizados, utilizados no modelo DECOMP e informados pelos Agentes de Geração para a elaboração do PMO de Maio/2025.

Estes valores, apresentados na Figura 1, a seguir, determinam a condição inicial de energia armazenada nos subsistemas do SIN sendo utilizada como recurso energético quando da definição da política de operação do SIN.

Figura 1 – Energia armazenada inicial em abril/25 e maio/25



- **Tendência Hidrológica**

Na Tabela 3 a seguir, são apresentadas as tendências hidrológicas calculadas pelo NEWAVE para o PMO de Maio/2025, comparadas com o PMO de Abril/2025.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 3 – Tendência hidrológica para o PMO de Maio/2025 – NEWAVE [%MLT]

	PMO Abril/2025				PMO Maio/2025			
MÊS	SE/CO	S	NE	N	SE/CO	S	NE	N
Out/24	60	82	40	46				
Nov/24	115	77	72	67	114	77	72	67
Dez/24	100	212	57	78	99	212	57	78
Jan/25	100	70	102	112	99	70	102	113
Fev/25	87	85	87	117	86	85	87	118
Mar/25	63	50	26	104	63	53	26	104
Abr/25					84	69	30	87

* ≥100% MLT < 100% MLT

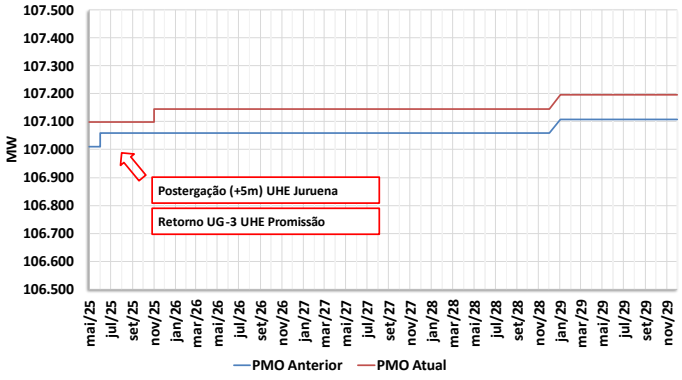
No NEWAVE, os cenários de ENA são estimados por um modelo autorregressivo de geração estocástica mensal (GEVAZP "energia") interno ao modelo, cuja ordem máxima está limitada em 6 meses.

Assim, as ENAs verificadas nos 6 meses anteriores constituem uma informação relevante, uma vez que caracterizam a tendência hidrológica da árvore de cenários que será utilizada para a construção da Função de Custo Futuro, com influência direta nos resultados do PMO.

- **Destaques da Expansão da Oferta 2025/2029**

As principais alterações no cronograma, conforme reunião do DPME de 17/04/2025, estão apresentadas nas Figura 2, Figura 3 e Figura 4, a seguir, apresentam a evolução da oferta hidroelétrica, termoelétrica e da disponibilidade das usinas não simuladas individualmente, respectivamente, em comparação ao PMO de Abril/2025.

Figura 2 - Evolução da potência instalada das UHEs



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 3 - Evolução da potência instalada das UTEs

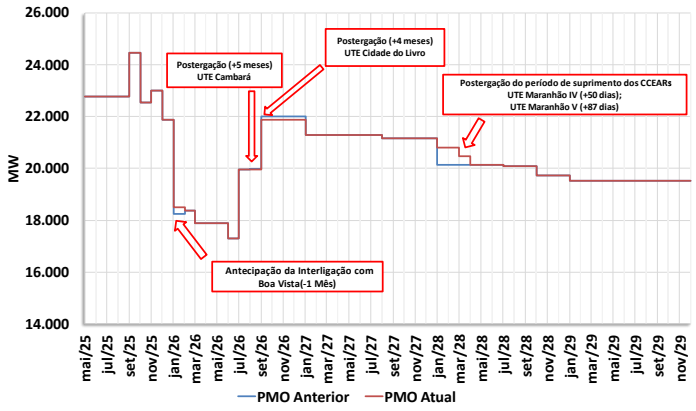
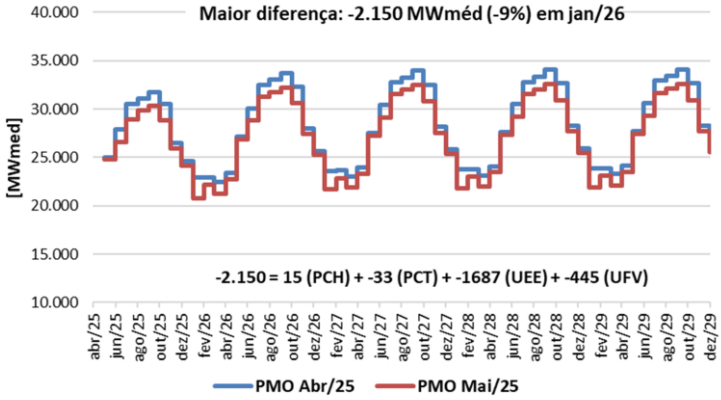


Figura 4 - Evolução da disponibilidade das usinas não simuladas



3.5. Modelagem das Restrições de Defluência do rio São Francisco

A partir do PMO de Janeiro de 2023, foi implementada a metodologia de estabelecimento da Curva de Representação dos Condicionantes Hidráulicos (CRCH) para a bacia do rio São Francisco, curva atualizada anualmente, passível de revisões quadrimestrais, e excepcionalmente mensais, que limita a defluência máxima mensal da UHE Xingó nos modelos energéticos, diante da condição de operação do reservatório de Sobradinho na faixa de normal de operação, quando seu volume útil se encontra acima de 60%, bem como a curva definida para o ano de 2023, com divulgação através de FSARH. Tal aprimoramento representará os condicionantes e diretrizes hidráulicas da bacia do rio São Francisco (resolução ANA 2.081/2017). Destaca-se que a partir do PMO de Janeiro de 2025, a modelagem do rio São Francisco segue com a mesma curva e premissas consideradas para o ano de 2023. A Tabela 4 a seguir traz os valores das defluências considerados nesse PMO.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

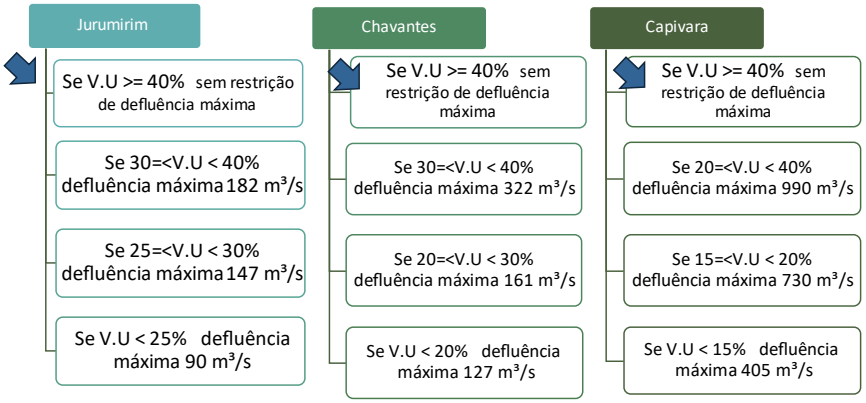
Tabela 4 – Defluência das UHEs Três Marias, Sobradinho, Itaparica, Comp. P. Afonso/Moxotó e Xingó

PMO Atual						
Vazão [m³/s]	Dois primeiros meses				A partir de	
	Mai/25		Jun/25		Jul/25	
	Qmin	Qmáx	Qmin	Qmáx	Qmin	Qmáx
Três Marias	**150**	-	**150**	-	**150**	-
Sobradinho	**800**	-	**800**	-	**800**	-
Luiz Gonzaga (Itaparica)	**800**	-	**800**	-	**800**	-
Complexo P. Afonso / Moxotó	**800**	-	**800**	-	**800**	-
Xingó	**1100**	**1500**	**1100**	**1500**	**800**	-

3.6. Representação da Defluência das UHEs do Paranapanema

As restrições de defluências das UHEs do Paranapanema são definidas conforme Resolução ANA nº132/2024 de acordo com a figura abaixo.

Figura 5 - Restrições de defluências das UHEs do Paranapanema



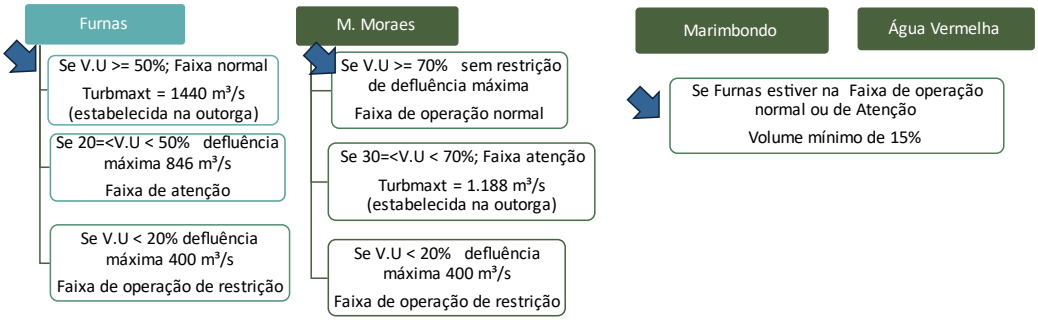
De acordo com a previsão do % do V.U das UHEs é estabelecida a faixa na qual a usina se encontra. Para esse PMO todas as UHEs se encontram na faixa de normalidade, sem restrição de defluência máxima associada.

3.7. Representação da Defluência das UHEs do rio Grande

A partir do PMO de Dezembro de 2024 as restrições de defluências das UHEs do rio Grande foram definidas conforme Resolução ANA nº193/2024 de acordo com a figura abaixo.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 6 - Restrições de defluências das UHEs do Grande

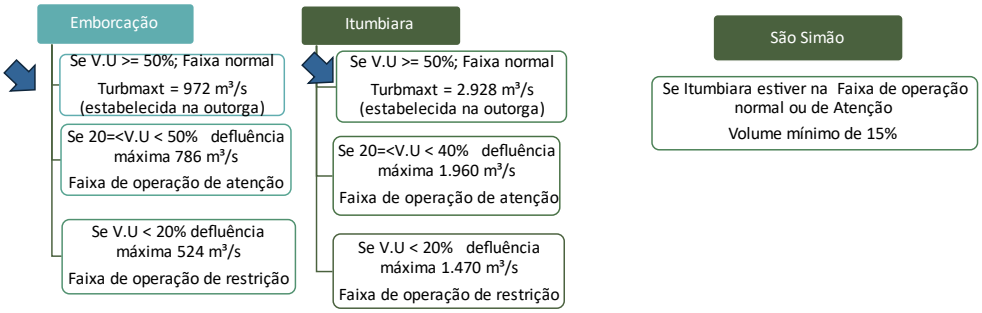


De acordo com a previsão do % do V.U das UHEs de Furnas e M. Moraes são estabelecidas as faixas nas quais as usinas se encontram. Para as UHEs Marimbondo e Água Vermelha, caso Furnas esteja na Faixa de operação normal ou de atenção, deverá ser aplicada uma restrição de volume mínimo de 15% para as hidrelétricas. A partir da definição das faixas, foram emitidas FSARHs representando a restrição de defluência máxima associada a faixa de operação, representada no modelo Newave como restrição de turbinamento máximo no arquivo MODIF.DAT. Para as UHEs Marimbondo e Água Vermelha foram emitidas a FSARH 7036/2024 e 7038/2024 representando a restrição de volume mínimo a serem utilizadas nos dois primeiros meses.

3.8. Representação da Defluência das UHEs do rio Paranaíba

A partir do PMO de Dezembro de 2024 as restrições de defluências das UHEs do rio Paranaíba foram definidas conforme Resolução ANA nº194/2024 de acordo com a figura abaixo.

Figura 7 - Restrições de defluências das UHEs do Paranaíba



De acordo com a previsão do % do V.U das UHEs Emborcação e Itumbiara são estabelecidas as faixas nas quais as usinas se encontram. Para a UHE São Simão, caso Itumbiara esteja na Faixa de operação normal ou de atenção, deverá ser aplicada uma restrição de volume mínimo de 15% para a hidrelétrica. A partir da definição das faixas, foram emitidas as FSARHs representando a restrição de defluência máxima associada a faixa de operação, representada no modelo Newave como restrição de turbinamento máximo no arquivo MODIF.DAT. Para a UHE São Simão foi emitida a FSARH 7040/2024 representando a restrição de volume mínimo.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.9. Restrição de escoamento das UHEs do Rio Madeira (UHE Santo Antônio e UHE Jirau)

A geração máxima da UHE Santo Antônio e UHE Jirau (Ger. MAD) é dada pela capacidade das usinas, da disponibilidade dos polos do Elo CC Madeira e back-to-back.

Assim, na modelagem energética, sem representação da rede de transmissão, esta restrição pode ser representada como:

• Ger. MAD ≤ 6.300 + 700 + 417,6 (≤ 7.417,6 MW).

Onde destaca-se que:

• 6.300 MW representa a capacidade em rede completa do Elo CC do Madeira;
• A capacidade do back-to-back é 800 MW, porém existem restrições na rede de 230 kV da região ACRO que não podem ser representadas no DECOMP. Para valores acima de 700 MW no back-to-back essas restrições limitariam a capacidade de exportação via rede de 230 kV do ACRO e limitariam a geração das usinas deste sistema, notadamente UHE Samuel, Rondon II e Santo Antônio. Adicionalmente, para rede completa, o valor de 700 MW no fluxo do back-to-back é suficiente para escoar a geração completa do complexo do Madeira;
• 417,6 MW representa a geração disponível das unidades geradoras da UHE Santo Antônio conectadas no 230 kV.

Os valores de restrição adotados neste PMO constam na Tabela 5 a seguir e são representados a partir do PMO de Janeiro/2025 no arquivo restricao-eletrica.csv:

Tabela 5 - Modelagem da restrição de escoamento do rio madeira associada às UHEs Santo Antônio e Jirau via geração hidráulica máxima em comparação com o PMO anterior

Restrição Geração [MW]			
UHEs	Cronograma	PMO abr/2025	PMO mai/2025
Santo Antônio e Jirau	1º e 2º mês	**7.417,6 / 7.409,23 (abr e mai/25)**	**7.395,15 / 7.415,50 (mai e jun/25)**

(*) Representação conforme Nota Técnica de Limites de Curto Prazo, compatibilizada com o DECOMP

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.10. Demais Atualizações

Adicionalmente, neste PMO ocorreram os seguintes destaques:

- Horizonte de estudo: maio de 2025 a dezembro de 2029;
- Cronograma de Obras – Reunião de Monitoramento da Expansão da Oferta de 17/abril/2025;
- CVUs das UTEs vendedoras em leilão;
- CVU das UTEs Canoas, Ibirité, Nova Piratininga, Seropédica, Juiz de Fora, Termobahia, Três Lagoas, Parnaíba IV, W. Arjona, Uruguaiana, Araucária, Norteﬂuminense, Termorio, Termoceará, Viana, Geramar I e Geramar II conforme Despachos ANEEL, com atualização pela CCEE e aplicação da REN ANEEL nº 1.093/2024;
- Atualização dos dados do Ciclo 2025 do Planejamento Anual da Operação Energética – atualização maio: carga, limites de intercâmbio, geração térmica devido a razões elétricas, manutenções e TEIF/IP de UHEs e UTEs existentes;
- Atualização quadrimestral do consumo interno da UHE Itaipu e suprimento para o sistema da ANDE;
- Alteração de valores de Geração térmica máxima e Inflexibilidade conforme declaração e justificativa técnica dos agentes;
- Atualização da Base de dados para o cálculo dos fatores das usinas não simuladas e do montante de energia existente de não simuladas por patamar, mês, fonte e subsistema, contemplando histórico de 5 anos, conforme previsto na REN nº 1.032/2022 e aplicação do Procedimento de Rede Submódulo 2.4 (Operacional);
- Restabelecimento da Operação Comercial da UG-3 da UHE Promissão pelo Despacho ANEEL nº 911/2025;
- Atualização das restrições operativas de acordo com os FSARHs enviados pelos Agentes responsáveis;
- Alteração da data da interligação de Boa Vista ao SIN (LT Lechuga-Equador-Boa Vista), conforme reunião de acompanhamento da transmissão de abril de 2025;
- Limites de Intercâmbio mensais de curto prazo segundo Relatório Mensal de Limites de Intercâmbio RT-ONS DPL 0165/2025;
- Compatibilização da disponibilidade e inflexibilidade das usinas termoelétricas para os dois primeiros meses de acordo com informação da programação mensal;
- Compatibilização dos valores dos dois primeiros meses da geração hidráulica mínima das UHEs Itaipu e Tucuruí de acordo com os utilizados na programação mensal;
- Compatibilização dos estágios de deplecionamento das UHEs do Paraíba do Sul de acordo com informação da programação mensal;
- Previsões de carga consolidada para os dois primeiros meses.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

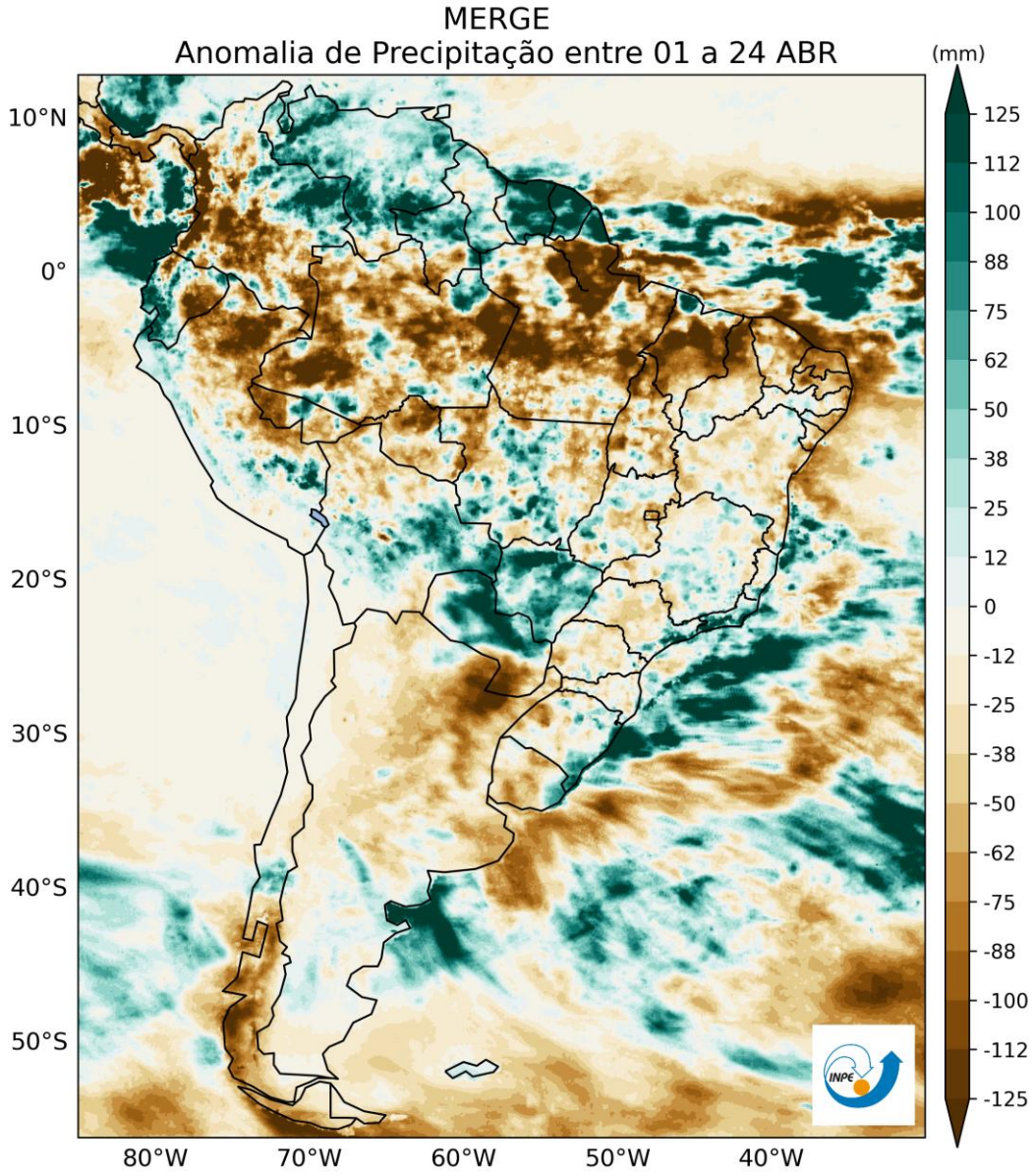
4. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

4.1. Informações hidrometeorológicas

4.1.1. Condições antecedentes

O mês de abril foi caracterizado pelo avanço regular de frentes frias pelo país, sendo que nas duas primeiras semanas de abril as frentes frias atuaram nas Regiões Sul e Sudeste ocasionando totais elevados de precipitação nas bacias localizadas na Região Sul e na cabeceira dos rios Tietê e Grande, e no Paraíba do Sul. A partir da terceira semana, a atuação de um sistema de baixa pressão entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul e o avanço das frentes frias até o litoral da Bahia favoreceram a ocorrência de precipitação na calha principal do rio Paraná e na bacia do rio São Francisco. As bacias localizadas na Região Norte apresentaram pancadas de chuva. A partir da configuração observada, o mês de abril apresentou totais de precipitação superiores à média histórica nas bacias dos rios Jacuí, Paraíba do Sul, São Francisco e no trecho de cabeceira das bacias dos rios Tietê e Grande (Figura 8).

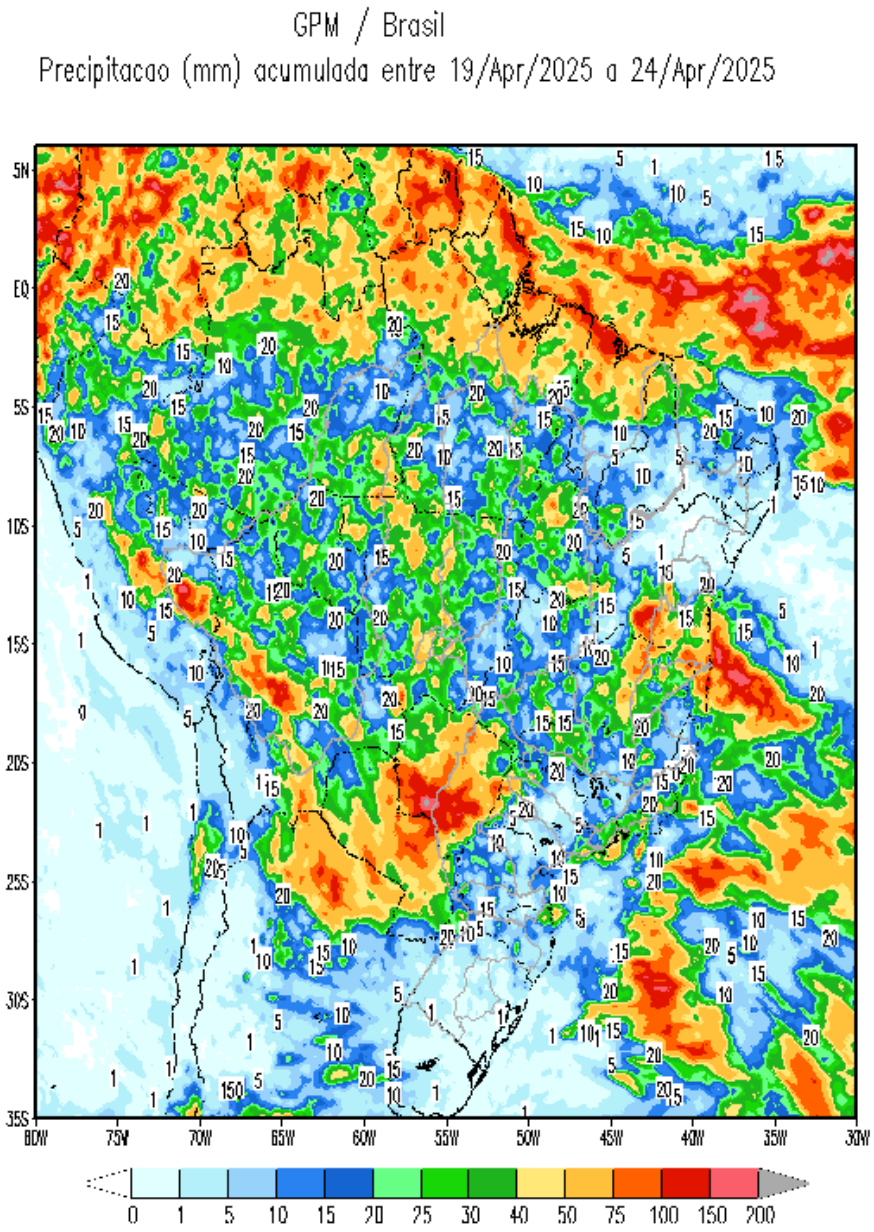
Figura 8 - Mapa de anomalia da precipitação acumulada (mm) – Abril/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

A passagem de duas frentes frias, a primeira pelo litoral do Nordeste no início da semana e a segunda pela Região Sul e litoral do Sudeste no decorrer da semana, e a atuação de um sistema de baixa pressão entre o Paraguai e o Mato Grosso do Sul ocasionaram precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, sendo que os maiores totais de precipitação ocorreram na bacia do rio Madeira e na incremental a UHE Itaipu (Figura 9).

Figura 9 - Precipitação observada (mm) no período de 19 a 24/04/2025



A Tabela 6 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 12/04/2025 a 18/04/2025 e os estimados para fechamento da semana de 19/04/2025 a 25/04/2025.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 6 – Tendência hidrológica da ENA do PMO de Maio/2025

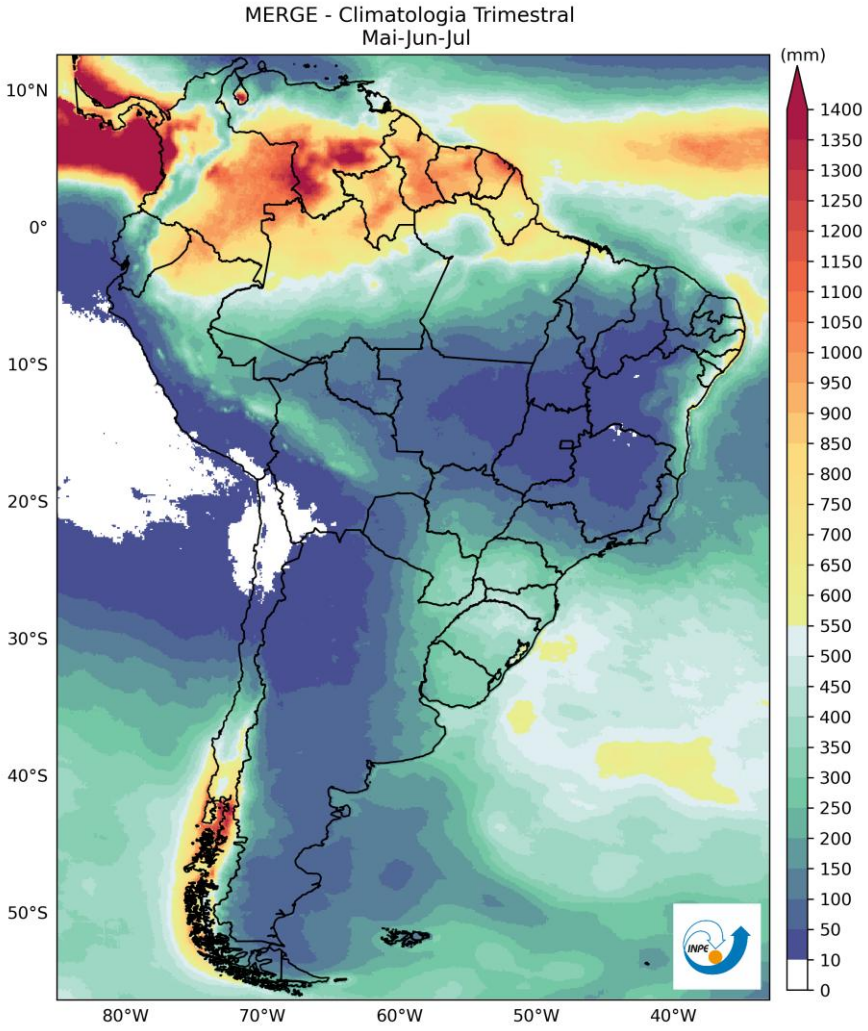
PMO de Maio/2025 - ENAs verificadas e estimadas				
Subsistema	12/04 a 18/04/2025		19/04 a 25/04/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	44.192	81	45.611	83
S	5.631	86	4.335	66
NE	3.949	35	3.283	29
N	20.733	76	19.787	73

4.1.2. Climatologia para o trimestre maio-junho-julho de 2025

Para o trimestre maio-junho-julho (MJJ) de 2025, o cenário mais provável é de precipitação variando entre normal e abaixo da média nas bacias da região Sul e próxima da média nas demais bacias do SIN.

Climatologicamente, nesse trimestre os maiores totais de precipitação são observados no extremo norte do país, no leste da Região Nordeste e nas bacias hidrográficas da Região Sul (Figura 10).

Figura 10 - Climatologia de precipitação para o trimestre maio-junho-julho



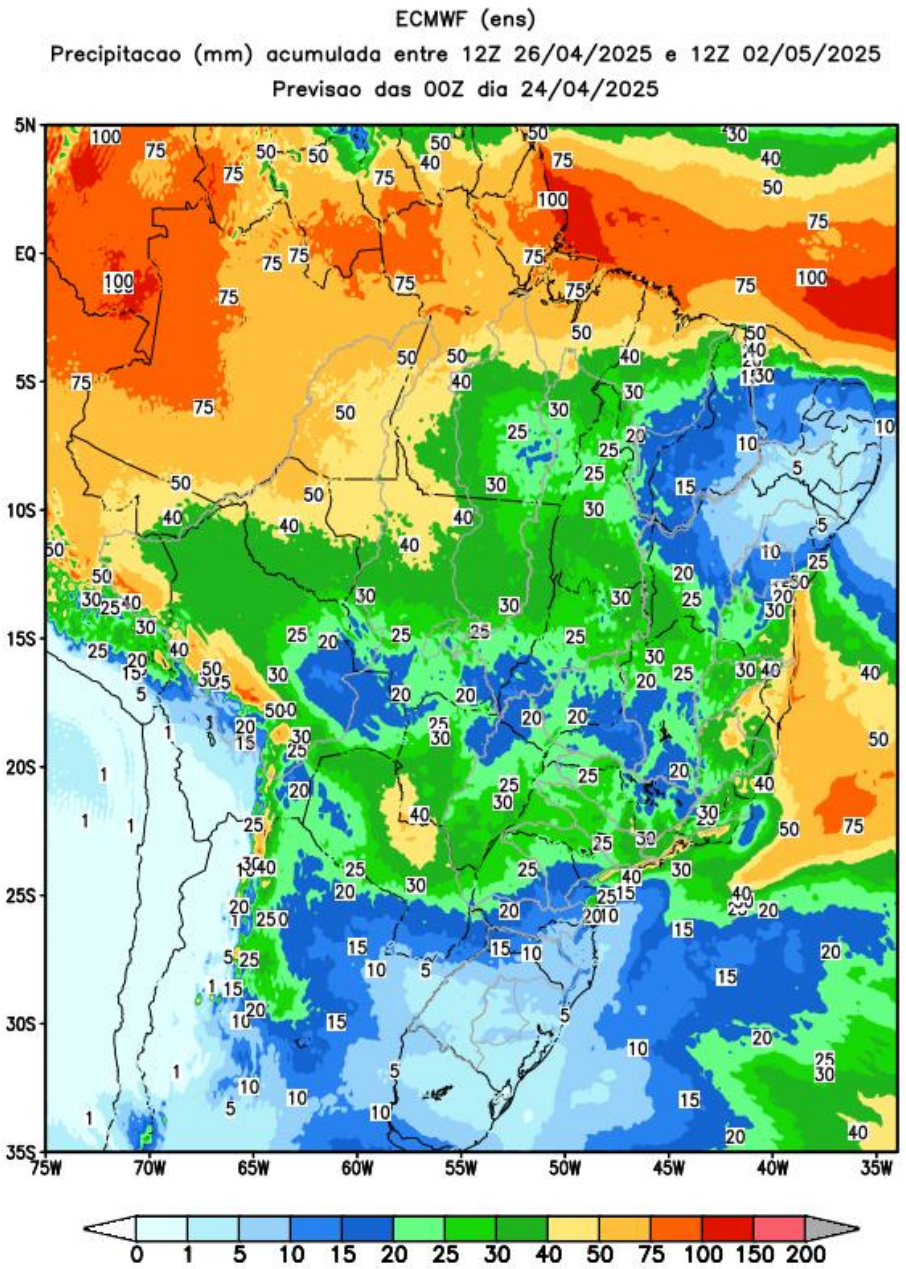
Fonte: Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos - CPTEC.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4.1.3. Previsão para a próxima semana

A atuação de um sistema de baixa pressão no litoral da Região Sudeste seguido pela passagem de uma frente fria pelas Regiões Sul, Sudeste e litoral da Região Nordeste ocasionam precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, sendo que os maiores totais de precipitação são esperados nas bacias dos rios Madeira e Tapajós (Figura 11).

Figura 11 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF - período de 26/04 a 02/05/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa recessão nas afluências dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Sul e Norte e estabilidade nas afluências do subsistema Nordeste. A previsão mensal para maio indica a ocorrência de afluências abaixo da média histórica para todos os subsistemas.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 7 – Previsão de ENAs do PMO de Maio/2025

PMO de maio/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	26/04 a 02/05/2025		Mês de maio	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	42.245	84	32.027	80
S	3.538	50	4.096	48
NE	3.263	32	2.370	34
N	17.693	70	13.579	66

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais previstas no PMO de Maio/2025.

Figura 12 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO de Maio/2025

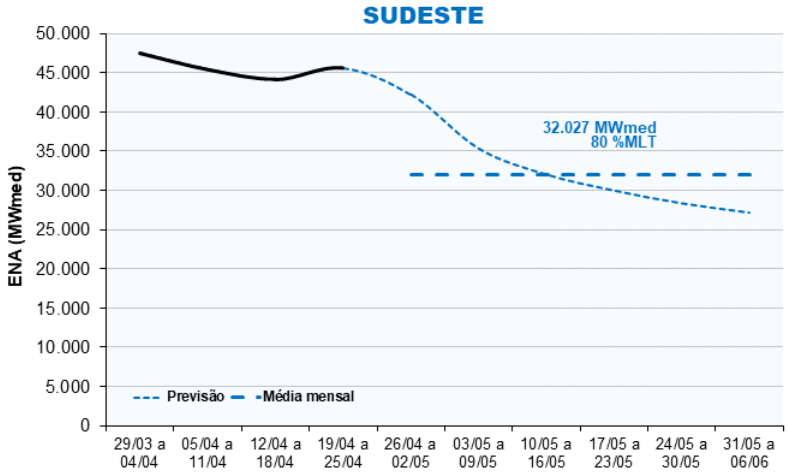
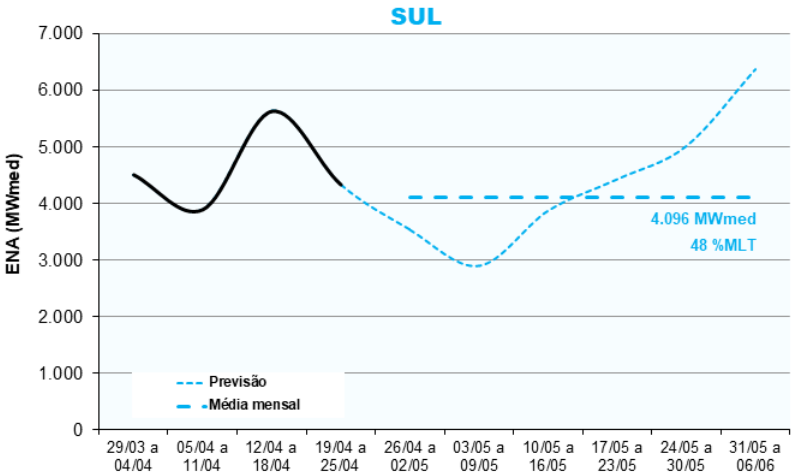


Figura 13 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO de Maio/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 14 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Nordeste do PMO de Maio/2025

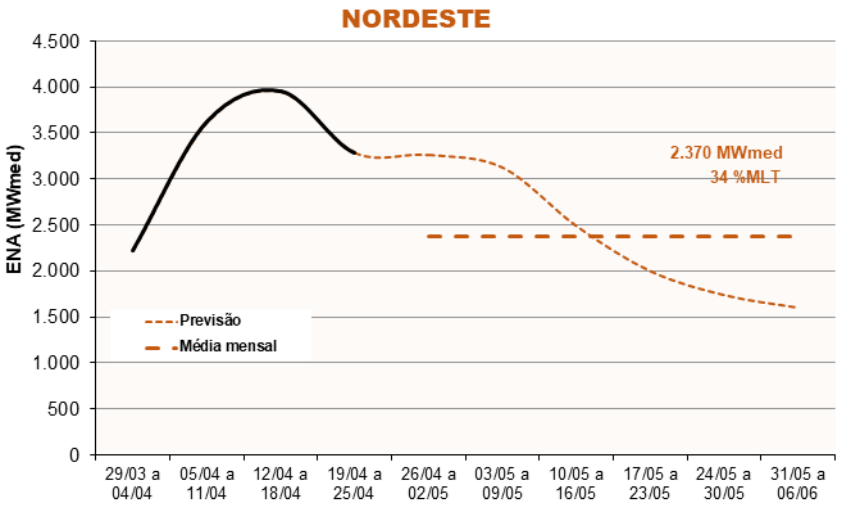
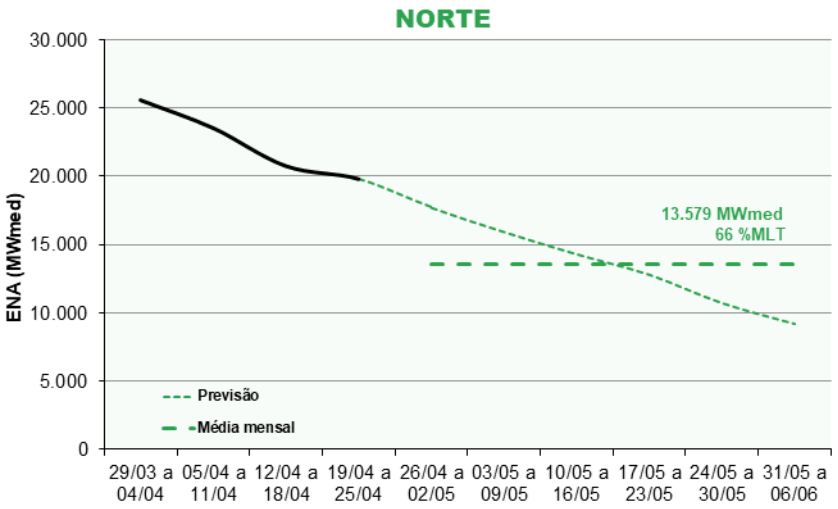


Figura 15 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Norte do PMO de Maio/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

3.1.1 Cenários de ENAs para o PMO de Maio/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados no PMO de Maio/2025, para acoplamento com a FCF do mês de junho/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA.

Figura 16 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para o PMO de Maio/2025

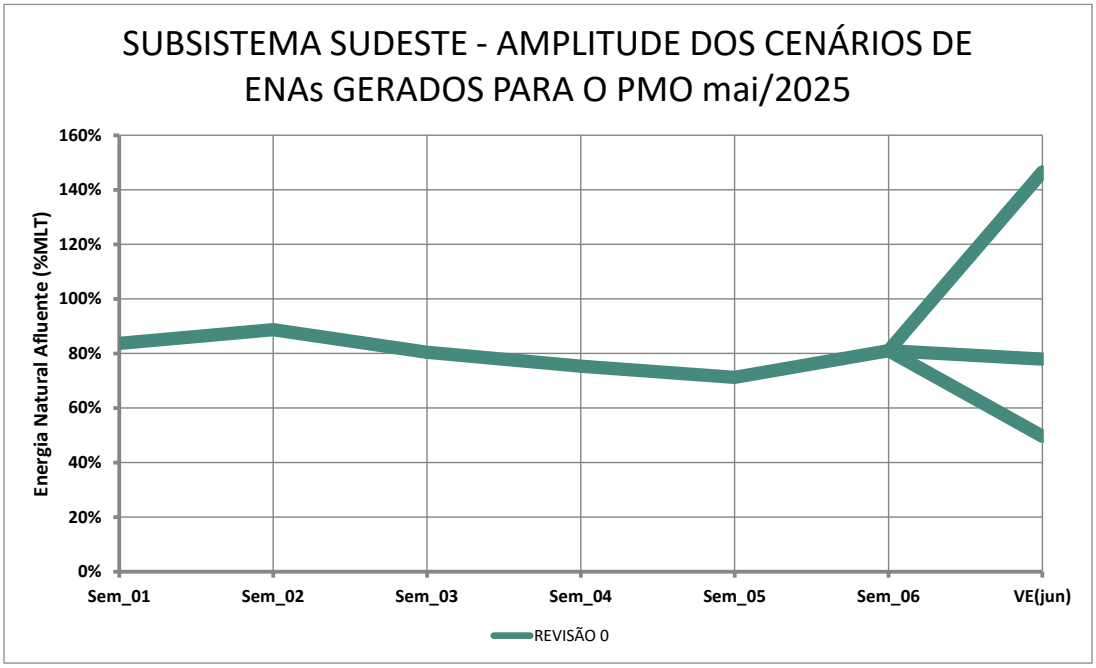
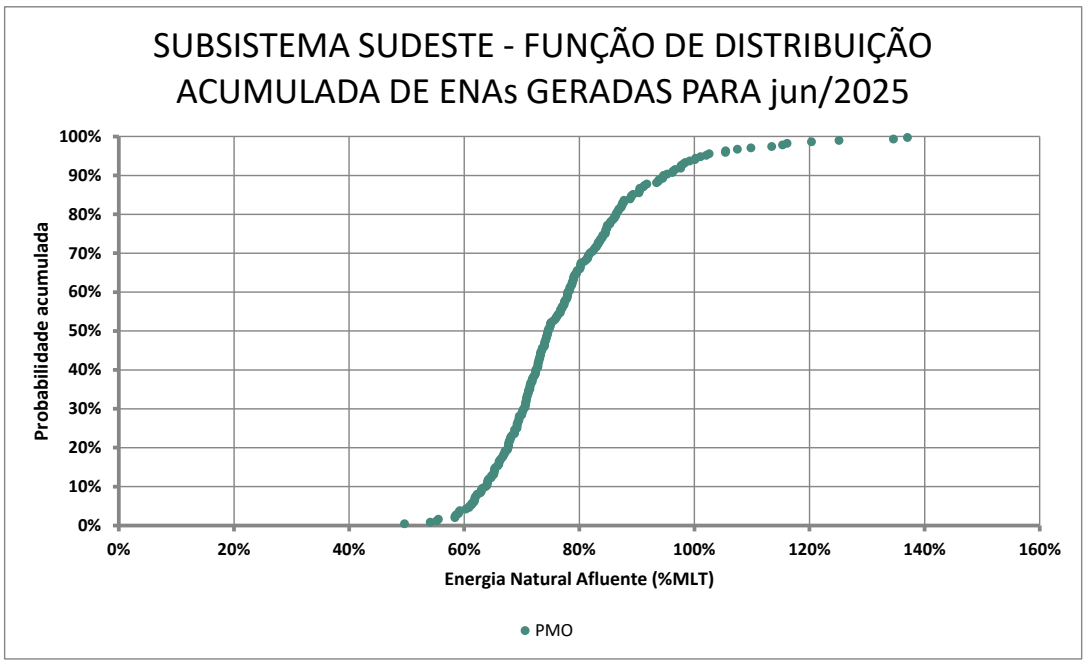


Figura 17 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para o PMO de Maio/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 18 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para o PMO de Maio/2025

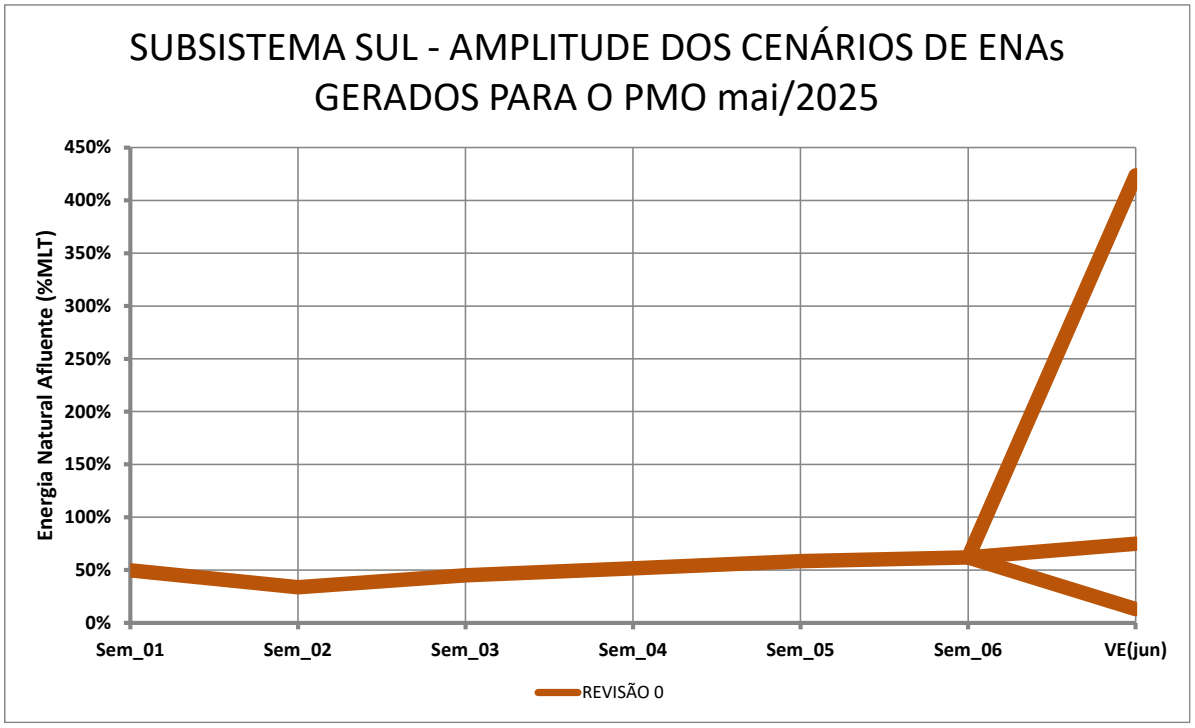
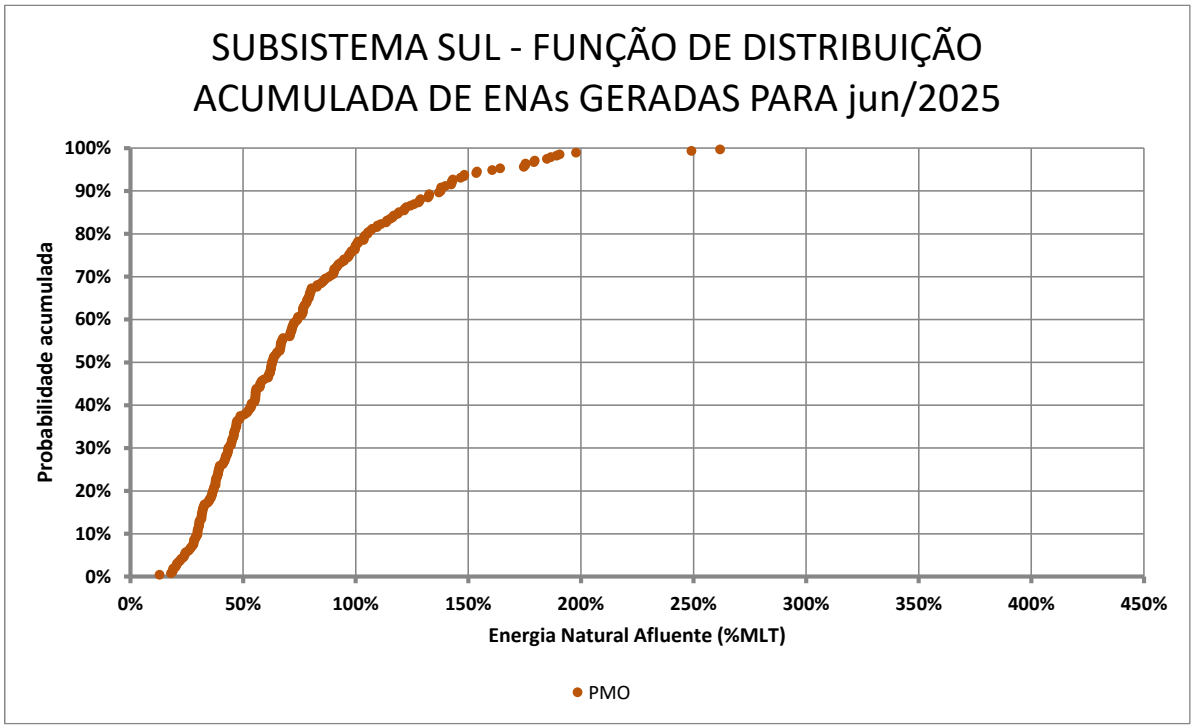


Figura 19 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para o PMO de Maio/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 20 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Nordeste em %MLT, para o PMO de Maio/2025

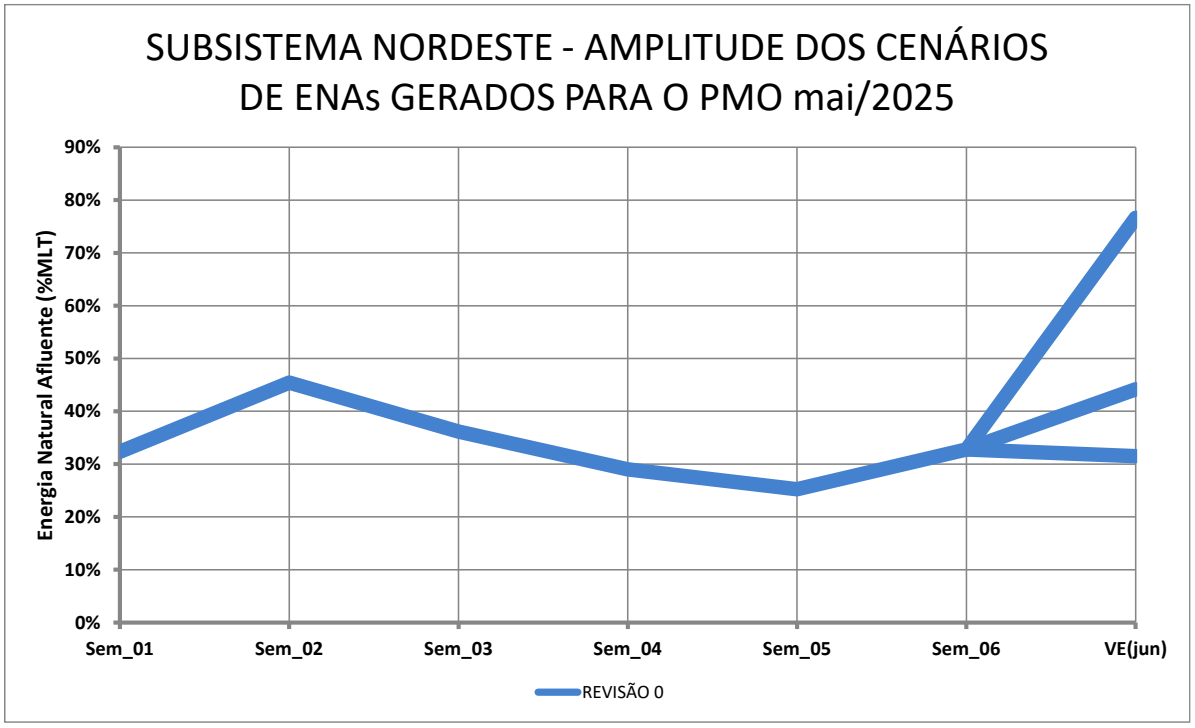
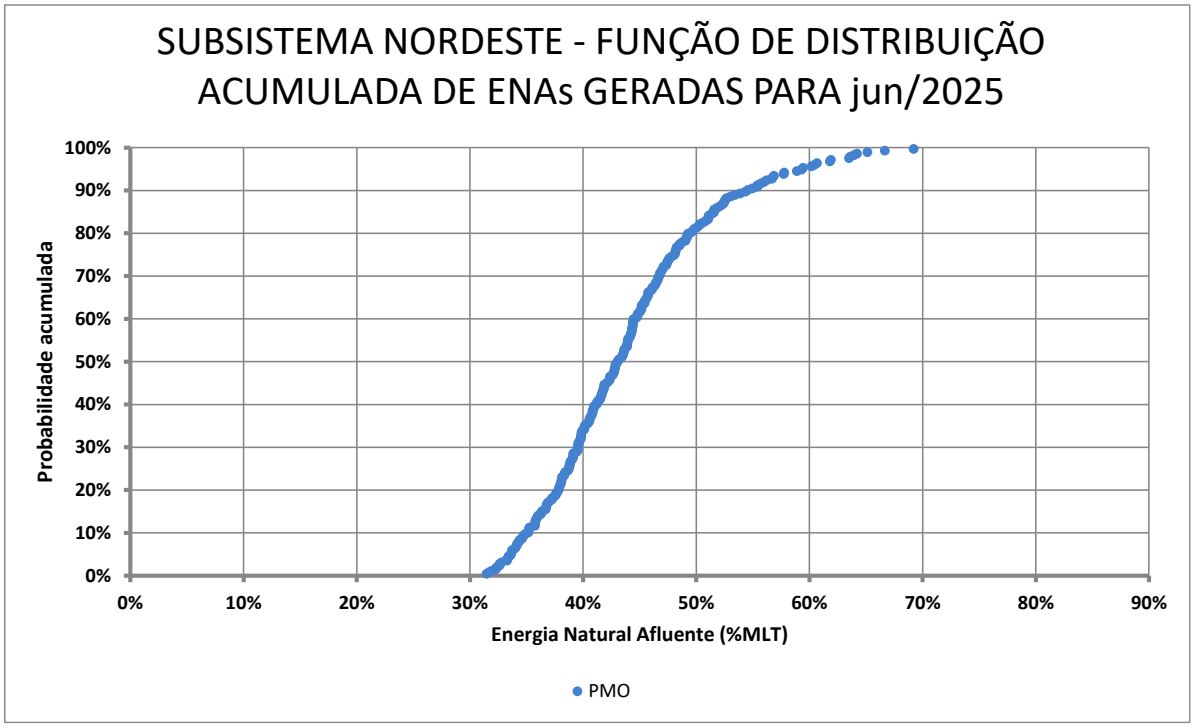


Figura 21 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Nordeste para o PMO de Maio/2025



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 22 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para o PMO de Maio/2025

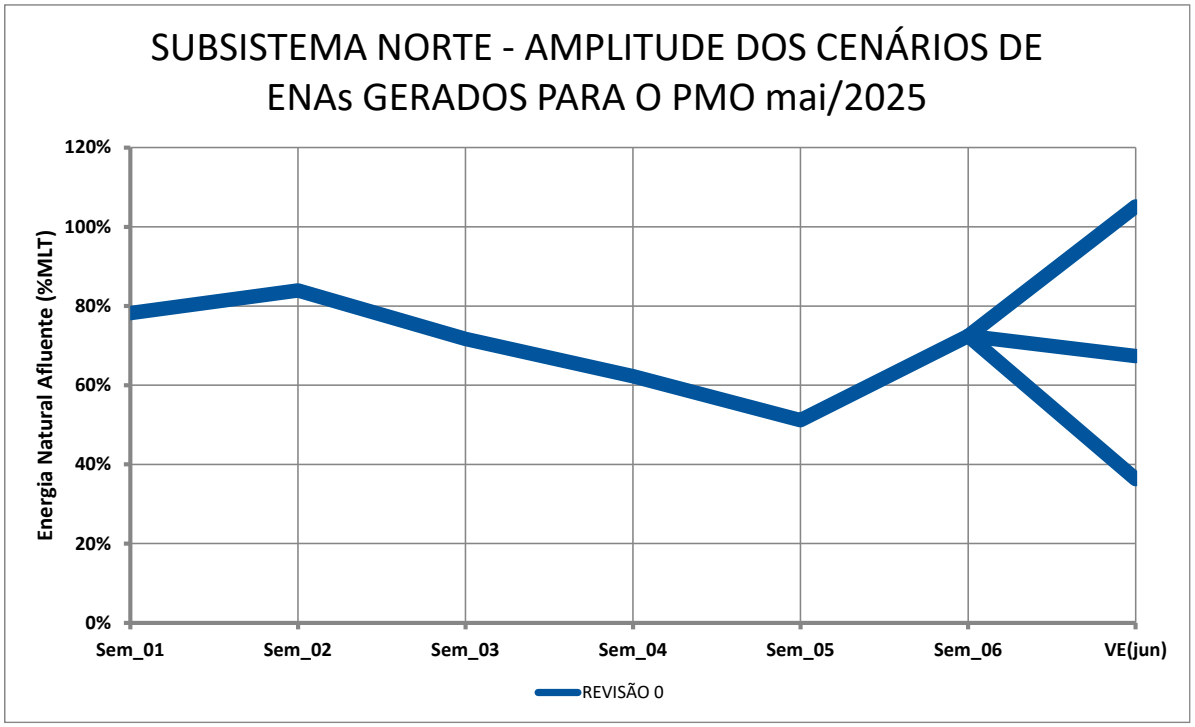
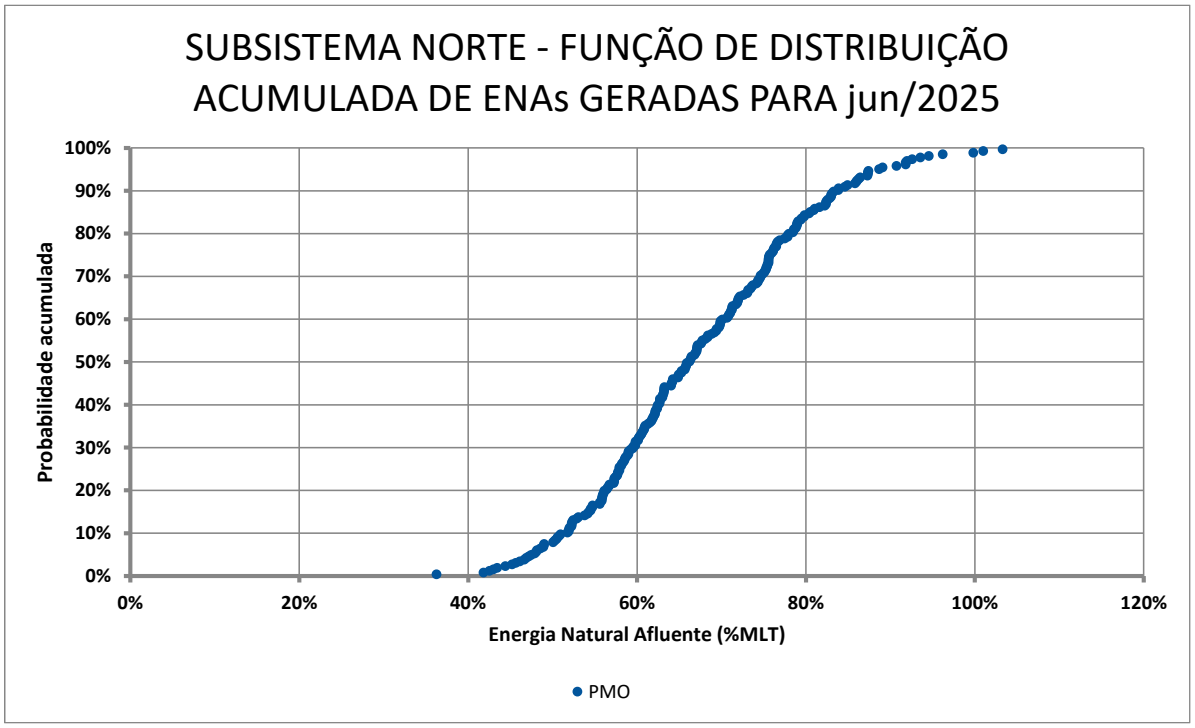


Figura 23 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para o PMO de Maio/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de maio/2025 e junho/2025 são apresentados na tabela a seguir.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

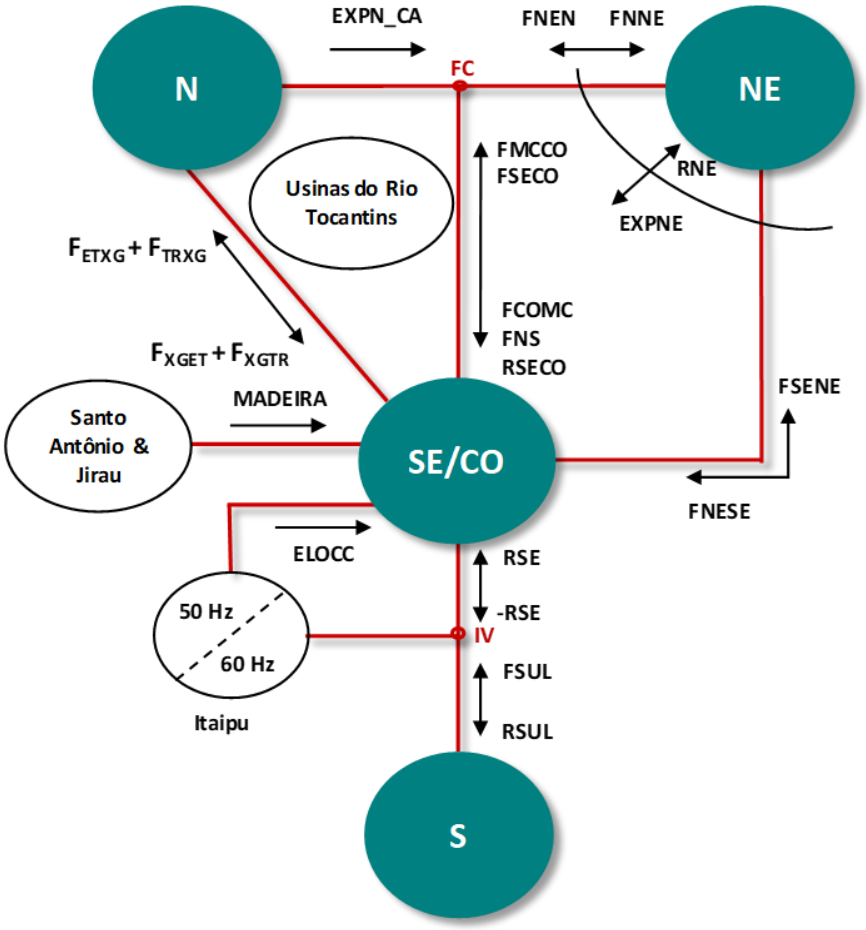
Tabela 8 – MLT da ENA nos meses de maio/2025 e junho/2025

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	39.863	32.541
S	8.594	10.573
NE	6.871	4.535
N	20.476	10.669

4.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 24 – Interligações entre regiões



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Tabela 9 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	26/04 a 02/05/2025		Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000		11.000
	Média	11.000		11.000
	Leve	11.000		11.000
FNS	Pesada	3.200		3.200
	Média	3.200		3.200
	Leve	3.000		3.000
FNNE	Pesada	**7.623**		7.800
	Média	**7.532**	(A)	7.800
	Leve	**7.772**		7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800		13.800
	Média	13.800		13.800
	Leve	13.800		13.800
FMCCO	Pesada	5.000		5.000
	Média	5.000		5.000
	Leve	5.000		5.000
FSENE	Pesada	6.000		6.000
	Média	6.000		6.000
	Leve	6.000		6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.366		7.366
	Média	6.031		6.031
	Leve	7.300		7.300
RSE	Pesada	6.770		6.770
	Média	**8.570**	(B)	9.070
	Leve	**9.354**		10.330
FORNEC. SUL	Pesada	7.000		7.000
	Média	7.000		7.000
	Leve	8.600		8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)				
Fluxo	Patamar	26/04 a 02/05/2025		Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.900		7.900
	Média	**4.825**	(B)	4.950
	Leve	**8.356**		8.600
ELO CC 50 Hz	Pesada	**5.481**	(C) (D) (E)	6.264
	Média	**5.677**		6.264
	Leve	**5.670**		6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500		7.500
	Média	7.500		7.500
	Leve	7.500		7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000		8.000
	Média	8.000		8.000
	Leve	8.000		8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200		4.200
	Média	4.200		4.200
	Leve	4.200		4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000		8.000
	Média	8.000		8.000
	Leve	8.000		8.000
FNESE	Pesada	5.600		5.600
	Média	4.494		4.494
	Leve	5.600		5.600
FNEN	Pesada	**5.592**		5.600
	Média	**5.588**	(A)	5.600
	Leve	**5.599**		5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.348		7.348
	Média	7.348		7.348
	Leve	7.348		7.348

(A) SGI 22.733-25
(B) SGI 15.467-25
(C) SGI 24.589-25
(D) SGI 20.392-25
(E) SGI 20.466-25

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4.3. Previsão de carga

O Monitor do PIB apontou estagnação da atividade econômica em fevereiro de 2025, em relação a janeiro. Segundo a FGV, o crescimento da indústria e dos investimentos foi compensado por quedas no consumo, na agropecuária e nas exportações. O setor de serviços, que representa a maior parte do PIB, também permaneceu estável. Na comparação com o mesmo mês de 2024, houve alta de 2,7%, com avanço de 3,1% no acumulado em 12 meses. Apesar dos resultados positivos em termos anuais, a FGV destaca perda de ritmo da economia diante de um cenário externo incerto e juros elevados. A formação bruta de capital fixo cresceu 8,2% no trimestre móvel, enquanto as exportações recuaram 2,8% e as importações subiram 15,2%, impulsionadas por bens de capital.

Em relação à previsão e ao acompanhamento da carga, as projeções para abril indicam acréscimos de 0,1% no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 4,4% no Subsistema Sul, 2,9% no Subsistema Nordeste e 4,9% no Subsistema Norte, em comparação com o mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores para essas variações estão descritos a seguir.

A estimativa de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (19/04 a 25/04) indica que a semana 4 apresentou valores inferiores aos da semana 3, com variação de -3,0%, totalizando 77.029 MW médios no Sistema Interligado Nacional (SIN). Analisando os Subsistemas, o Sudeste/Centro-Oeste possui expectativa de fechamento de 42.641 MW médios, cerca de 2 GW médios abaixo da semana anterior, reflexo do efeito feriado, iniciado na semana operativa passada (Sexta-Feira Santa) e intensificado pelos feriados de Tiradentes e São Jorge (Rio de Janeiro). No Sul, a carga apresentou queda de 2,0%, consolidando 12.696 MW médios, também impactada pelo conjunto de feriados mencionados. Nos Subsistemas Nordeste e Norte, o impacto dos feriados foi menos significativo, com variações de -0,5% e 0,6% em relação as semanas anteriores, respectivamente, evidenciando a baixa variabilidade da carga nestes Subsistemas.

Para maio, a previsão de carga do SIN indica variação de 0,6% acima da expectativa de fechamento de abril, totalizando 80.394 MW médios. Essa elevação é explicada, principalmente, pela menor incidência de feriados em comparação com abril, o que contribui para uma dinâmica de carga mais elevada ao longo do mês. Além disso, as condições meteorológicas previstas para o período também influenciam este cenário. Na primeira quinzena, há sinalização de maior atuação de frentes frias, com temperaturas mais amenas e acumulados de precipitação elevados, especialmente nas regiões Sudeste e Sul. Já na segunda quinzena, a expectativa é de temperaturas acima da média histórica e menores volumes de precipitação em grande parte do país, com exceção do Sul.

Tabela 10 – Evolução da carga do PMO de Maio de 2025

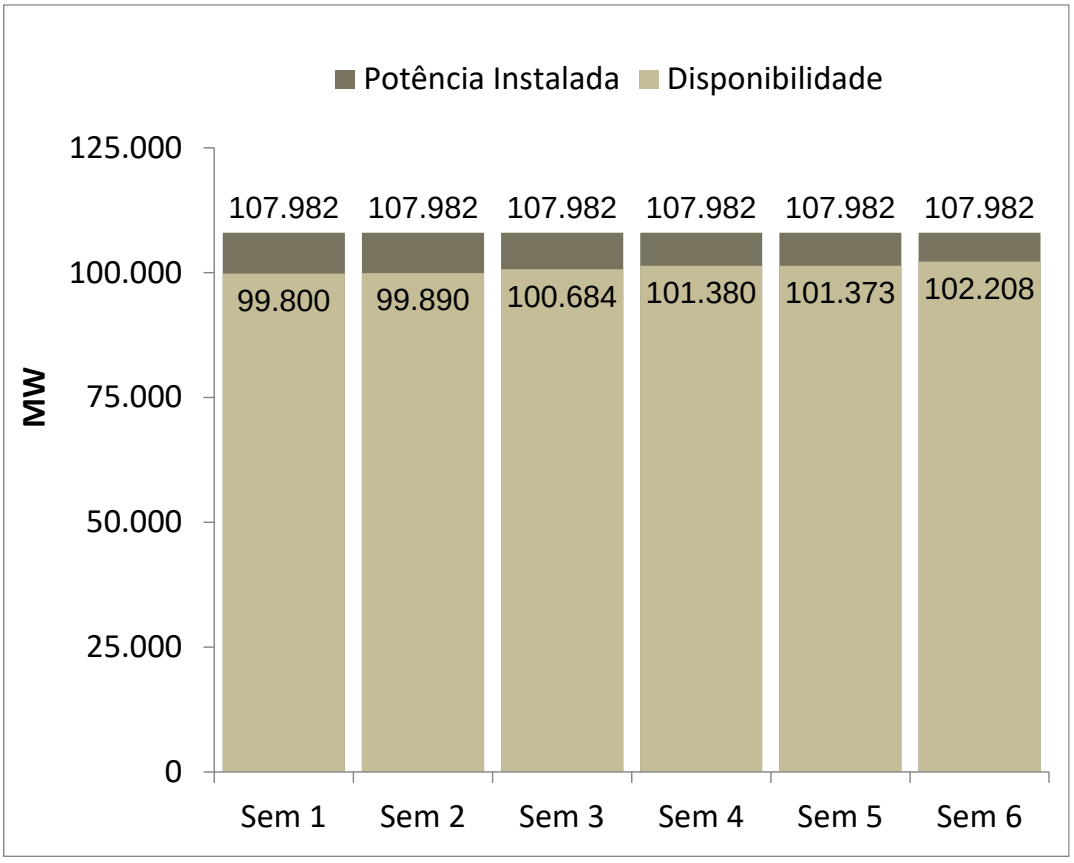
Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	mai/25	Var. (%) mai/25 -> mai/24
SE/CO	44.589	46.465	45.252	45.233	45.040	44.104	45.394	0,1%
Sul	13.262	13.620	13.550	13.533	13.528	13.328	13.531	4,4%
Nordeste	13.364	13.542	13.530	13.350	13.319	13.119	13.420	2,9%
Norte	7.887	8.047	8.056	8.068	8.055	8.155	8.049	4,9%
SIN	**79.102**	**81.674**	**80.388**	**80.184**	**79.942**	**78.706**	**80.394**	**1,7%**

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

4.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para este PMO.

Figura 25 – Potência hidráulica disponível no SIN



4.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 11 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EARmáx) - 0:00 h do dia 26/04/2025		
Subsistema	**Nível previsto na Revisão 3 do PMO Abr/2025**	**Partida informada pelos Agentes para a Revisão 0 do PMO Mai/2025**
SE/CO	69,4	69,2
S	42,0	42,1
NE	76,7	76,8
N	96,2	96,9

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Abril de 2025, para a 0:00 h do dia 26/04/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

5. PRINCIPAIS RESULTADOS

5.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Geração dimensionada para controle de nível e atendimento nos períodos de carga média e pesada;

- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas de cabeceira dos rios Grande e Paranaíba.

Região Sul:

- Geração reduzida e dimensionada para controle de nível em função dos limites de intercâmbio;

- Alocação da Folga de Potência Monitorada nas usinas dos rios Uruguai e Iguaçu.

Região NE:

- Geração hidráulica reduzida para alocação de geração dos subsistemas Norte e renováveis do NE.

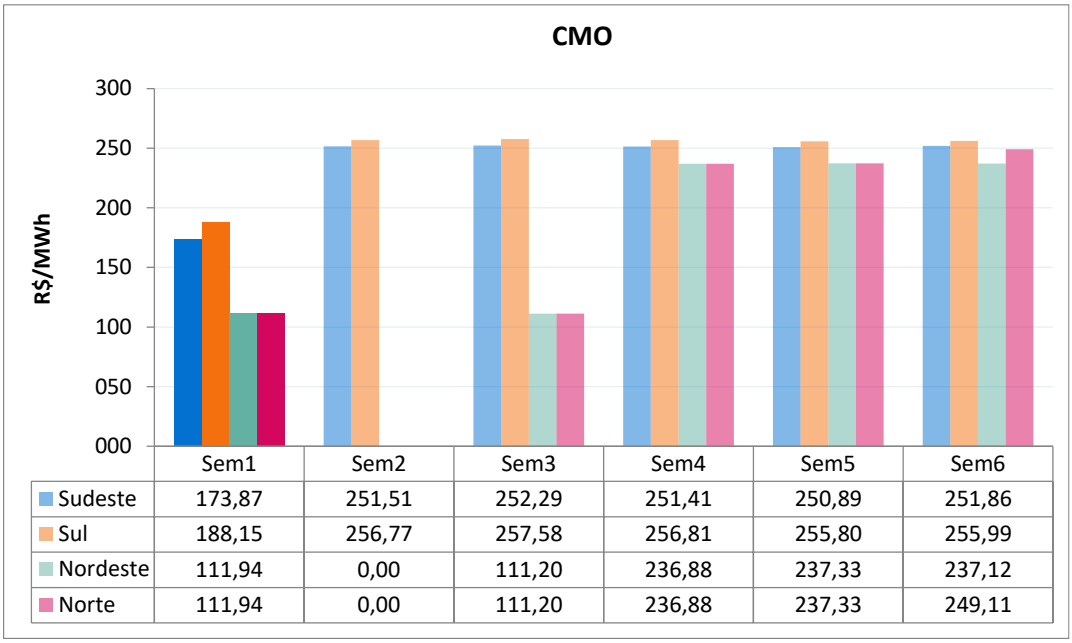
Região Norte:

- Exploração dos recursos energéticos em todos os patamares de carga.

5.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 26 – CMO em valores médios



	Sem1	Sem2	Sem3	Sem4	Sem5	Sem6
Sudeste	173,87	251,51	252,29	251,41	250,89	251,86
Sul	188,15	256,77	257,58	256,81	255,80	255,99
Nordeste	111,94	0,00	111,20	236,88	237,33	237,12
Norte	111,94	0,00	111,20	236,88	237,33	249,11

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

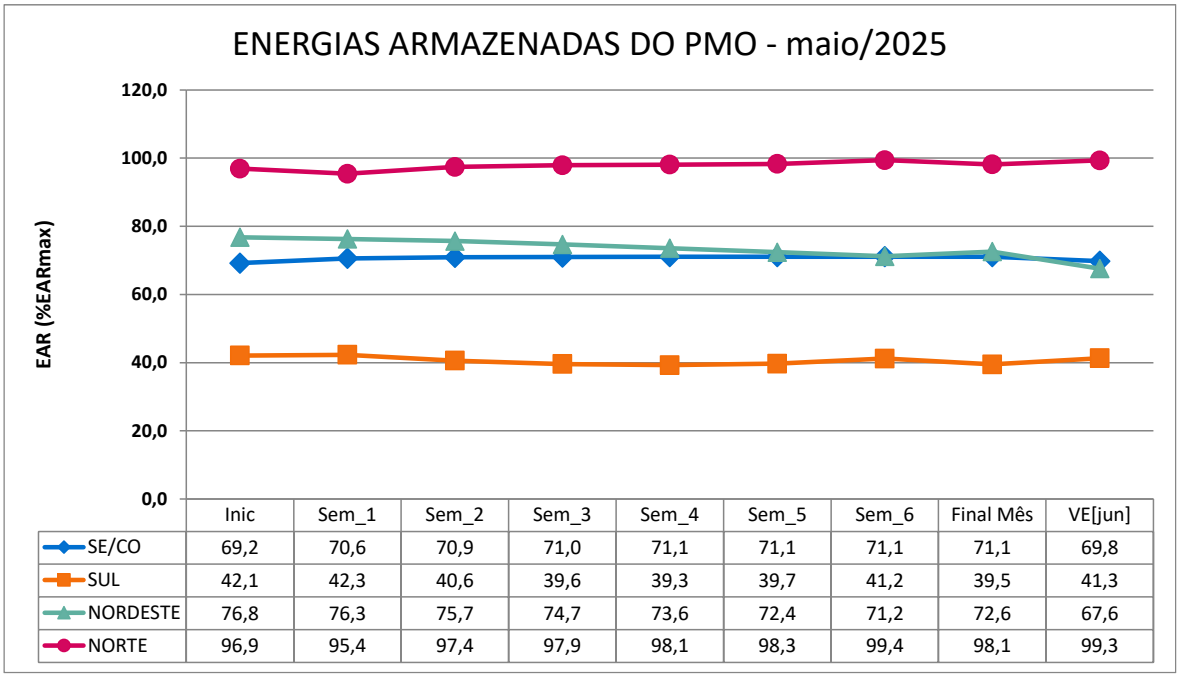
Tabela 12 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	246,43	261,17	117,56	117,56
Média	228,47	262,08	110,91	110,91
Leve	110,91	110,91	110,91	110,91
Média Semanal	173,87	188,15	111,94	111,94

5.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de maio/2025.

Figura 27 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de maio/2025



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Sem_6	Final Mês	VE[jun]
SE/CO	69,2	70,6	70,9	71,0	71,1	71,1	71,1	71,1	69,8
SUL	42,1	42,3	40,6	39,6	39,3	39,7	41,2	39,5	41,3
NORDESTE	76,8	76,3	75,7	74,7	73,6	72,4	71,2	72,6	67,6
NORTE	96,9	95,4	97,4	97,9	98,1	98,3	99,4	98,1	99,3

Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

Tabela 13 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Maio/2025

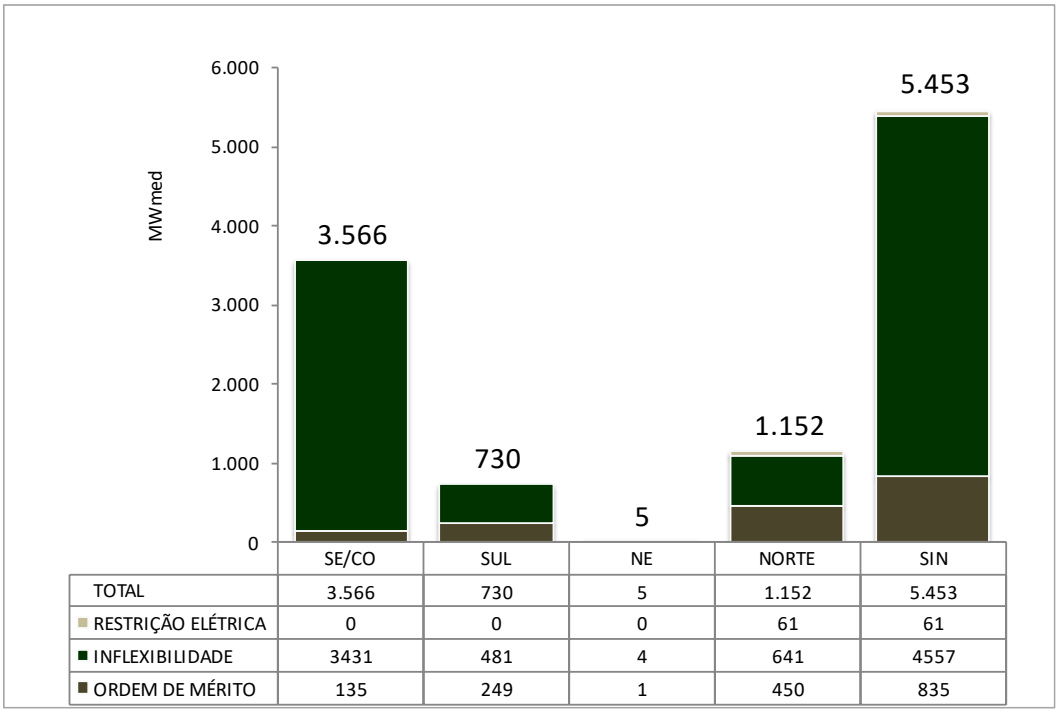
ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	maio	junho
SE/CO	205.582	205.582
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	14.163	14.795

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

6. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 28 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

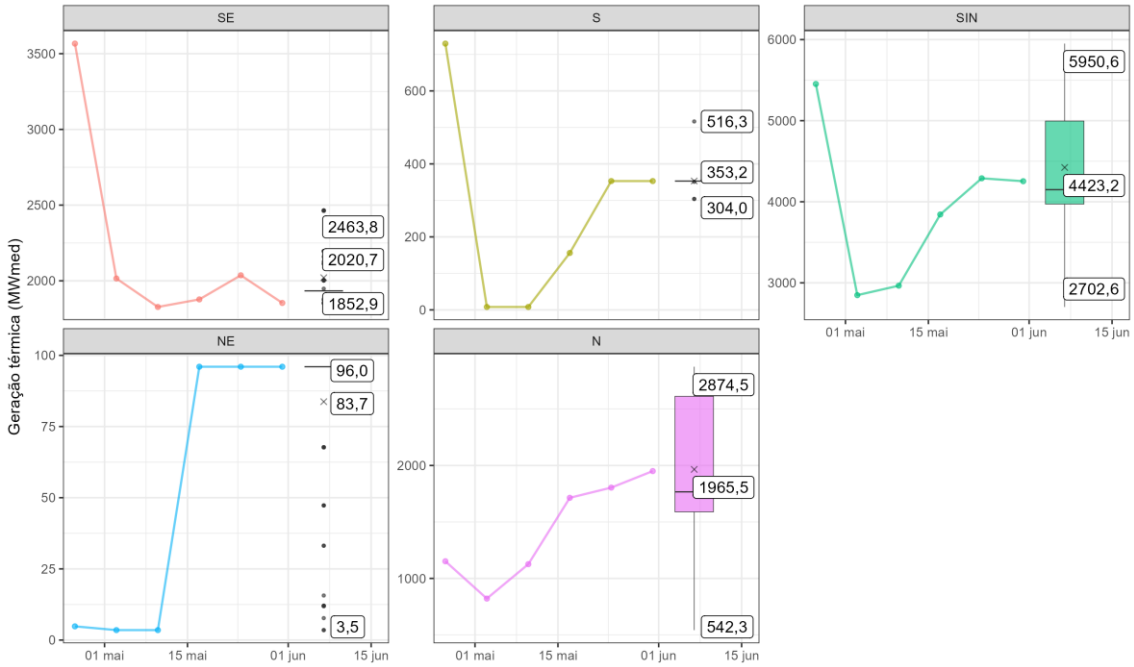
Figura 28 – Geração térmica para a próxima semana operativa



	SE/CO	SUL	NE	NORTE	SIN
TOTAL	3.566	730	5	1.152	5.453
RESTRIÇÃO ELÉTRICA	0	0	0	61	61
INFLEXIBILIDADE	3431	481	4	641	4557
ORDEM DE MÉRITO	135	249	1	450	835

O gráfico a seguir apresenta, em atendimento à Portaria Normativa nº 62/GM/MME, de 30 de março de 2023, a expectativa de despacho Térmico para os dois meses do horizonte de estudo.

Figura 29 – Expectativa de despacho térmico para o horizonte de dois meses



O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 28/06/2025 a 04/07/2025.

Tabela 14 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	284,79	262,68	256,23	252,35	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	435,27	262,68	256,23	252,35	Não	Não	Não
PSERGIPE I	224	354,03	259,48	254,85	252,22	Não	Não	Não

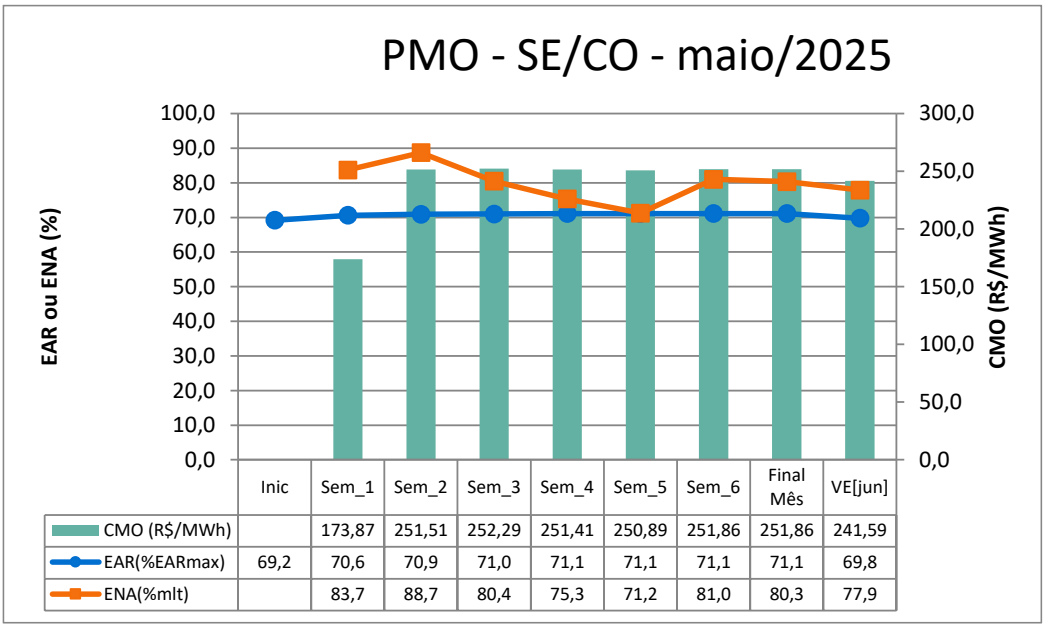
Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 28/06/2025 a 04/07/2025.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

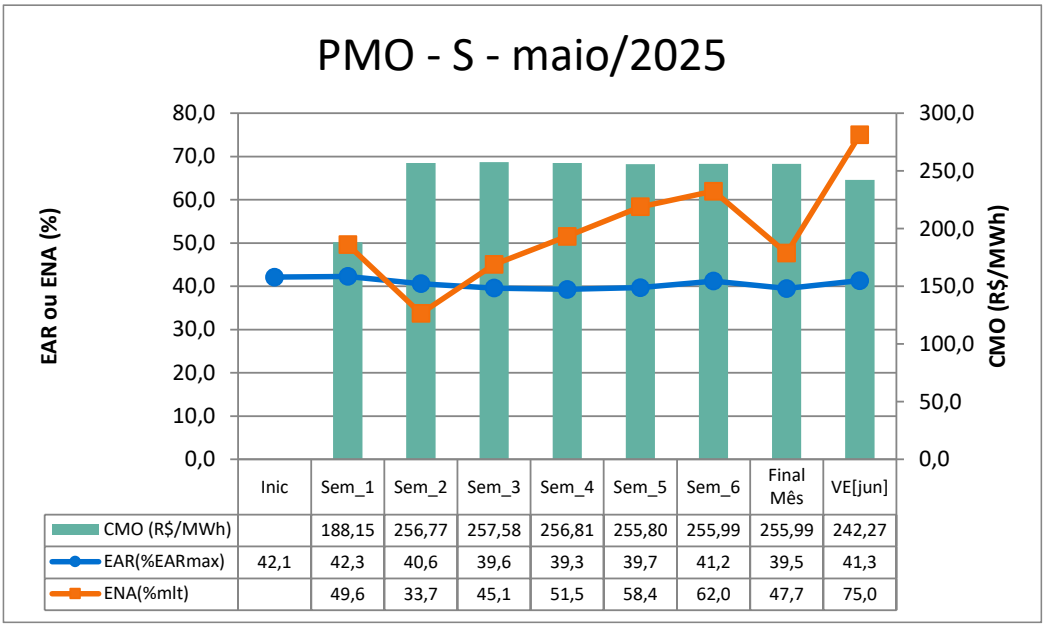
As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados do PMO de Maio/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de junho/2025.

Figura 30 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Sem_6	Final Mês	VE[jun]
CMO (R$/MWh)		173,87	251,51	252,29	251,41	250,89	251,86	251,86	241,59
EAR(%EARmax)	69,2	70,6	70,9	71,0	71,1	71,1	71,1	71,1	69,8
ENA(%mlt)		83,7	88,7	80,4	75,3	71,2	81,0	80,3	77,9

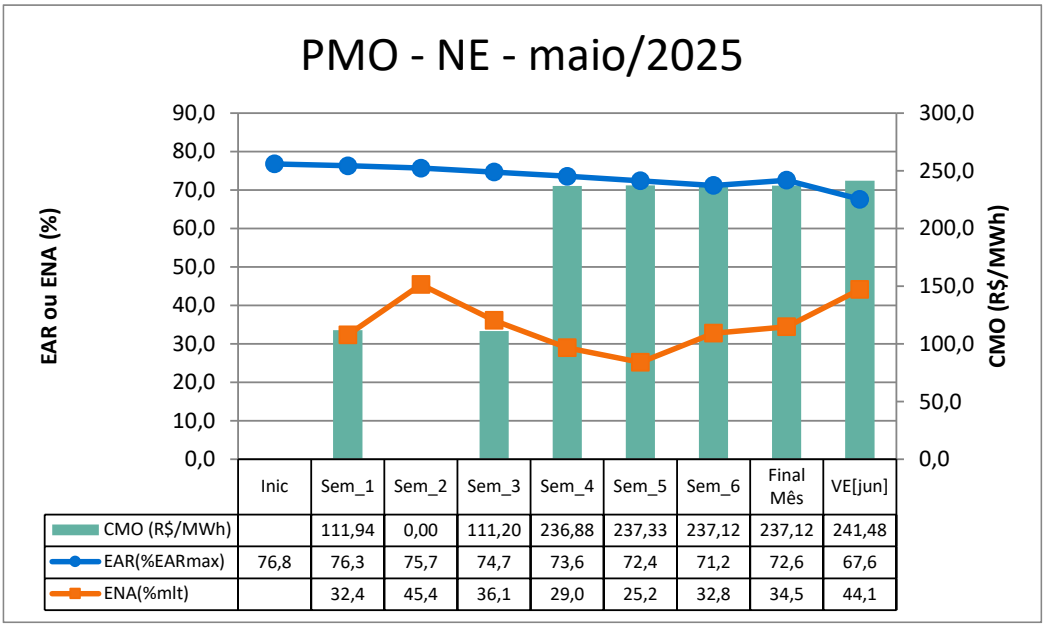
Figura 31 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Sul



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Sem_6	Final Mês	VE[jun]
CMO (R$/MWh)		188,15	256,77	257,58	256,81	255,80	255,99	255,99	242,27
EAR(%EARmax)	42,1	42,3	40,6	39,6	39,3	39,7	41,2	39,5	41,3
ENA(%mlt)		49,6	33,7	45,1	51,5	58,4	62,0	47,7	75,0

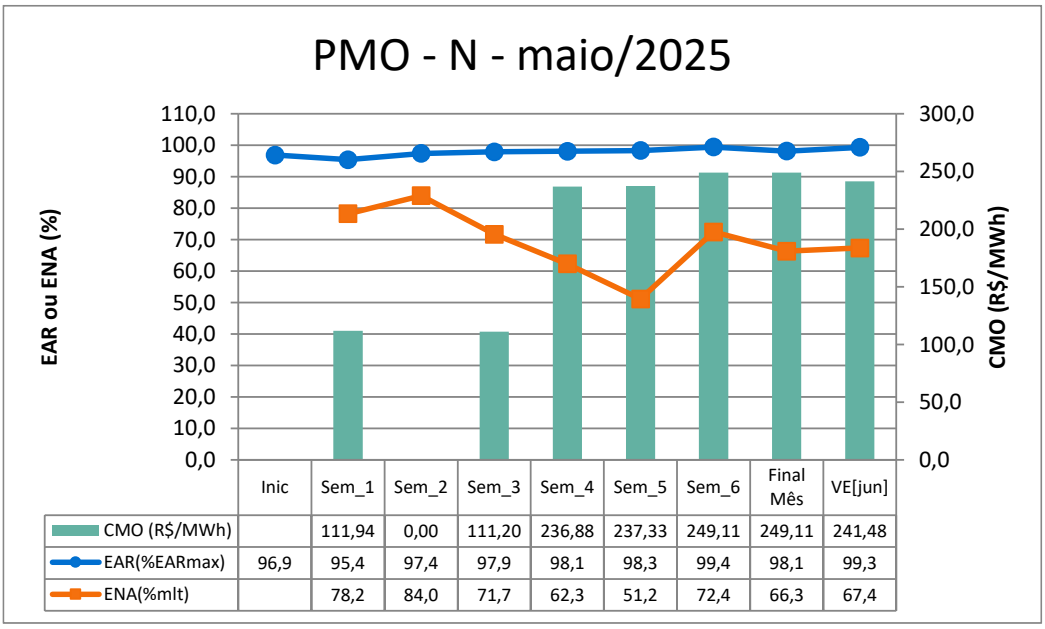
O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

Figura 32 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Nordeste



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Sem_6	Final Mês	VE[jun]
CMO (R$/MWh)		111,94	0,00	111,20	236,88	237,33	237,12	237,12	241,48
EAR(%EARmax)	76,8	76,3	75,7	74,7	73,6	72,4	71,2	72,6	67,6
ENA(%mlt)		32,4	45,4	36,1	29,0	25,2	32,8	34,5	44,1

Figura 33 – Resumo de maio/2025 para o Subsistema Norte



	Inic	Sem_1	Sem_2	Sem_3	Sem_4	Sem_5	Sem_6	Final Mês	VE[jun]
CMO (R$/MWh)		111,94	0,00	111,20	236,88	237,33	249,11	249,11	241,48
EAR(%EARmax)	96,9	95,4	97,4	97,9	98,1	98,3	99,4	98,1	99,3
ENA(%mlt)		78,2	84,0	71,7	62,3	51,2	72,4	66,3	67,4

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados deste PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 15 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	42.245	84	32.027	80
Sul	3.538	50	4.096	48
Nordeste	3.263	32	2.370	34
Norte	17.693	70	13.579	66

Tabela 16 – Previsão de %EARmáx para o final do mês

Subsistema	% EARmáx 25/04	% EARmáx - 31/05
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	69,2	71,1
Sul	42,1	39,9
Nordeste	76,8	72,2
Norte	96,9	98,5

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluente para a próxima semana operativa e para o mês de maio, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, deste PMO de Maio de 2025.

Tabela 17 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	26/04/2025 a 02/05/2025		mai/25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.524	68	3.346	72
Madeira	12.035	111	9.562	108
Teles Pires	3.040	100	2.277	106
Itaipu	3.817	108	2.608	75
Paraná	16.933	70	12.945	70
Paranapanema	1.942	82	1.284	55
Sul	1.385	38	1.971	43
Iguaçu	2.153	61	2.125	52
Nordeste	3.263	32	2.370	34
Norte	6.388	49	4.499	49
Belo Monte	11.755	111	7.879	83
Manaus	1.623	102	1.623	95

Tabela 18 – Previsão de %EARmáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	02-mai	31-mai
	(%EARmáx)	(%EARmáx)
Sudeste	74,2	75,1
Madeira	100,0	100,0
Teles Pires	100,0	100,0
Itaipu	100,0	100,0
Paraná	69,1	69,4
Paranapanema	68,6	69,7
Sul	33,6	34,6
Iguaçu	50,8	45,2
Nordeste	76,3	72,2
Norte	97,1	99,1
Belo Monte	100,0	69,3
Manaus	66,3	88,1

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para o PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 19 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	120,2	120,2	120,2				120,2	120,2	120,2				120,2	120,2	120,2
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17															
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0		50,0	50,0	30,0				50,0	50,0	30,0
M.AZUL (566)	Gás	156,46	367,5	333,6	305,1	198,0	231,9		565,5	565,5	305,1				565,5	565,5	305,1
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0		41,0	41,0	18,0				41,0	41,0	18,0
ATLANTICO (235)	Resíduos	256,07	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	280,60	520,0	432,0	298,0				520,0	432,0	298,0				520,0	432,0	298,0
SANTA CRUZ (500)	GNL	284,79															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	435,27															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
CUBATAO (216)	Gás	476,82	209,0	202,0	185,0				209,0	202,0	185,0				209,0	202,0	185,0
UTE GNA I (1338)	Gás	548,61															
IBIRITE (235)	Gás	898,08 / 836,34 *	230,0	212,0	173,0				230,0	212,0	173,0				230,0	212,0	173,0
NORTEFLU (826)	Gás	1.246,55 /1.124,34 *															
TERMORIO (989)	Gás	972,88 / 944,72 *	600,0	574,0	520,0				600,0	574,0	520,0				600,0	574,0	520,0
T.MACAE (922)	Gás	956,38															
KARKEY 013 (259)	Gás	969,23	31,1	31,1	31,1				31,1	31,1	31,1				31,1	31,1	31,1
KARKEY 019 (116)	Gás	969,23															
T.LAGOAS (350)	Gás	1.072,07 / 994,68 *															
PORSUD II (78)	Gás	1131,68															
PORSUD I (116)	Gás	1133,12															
CUIABA CC (529)	Gás	1163,68															
J.FORA (87)	Gás	1.299,07 /1.204,25 *															
SEROPEDICA (360)	Gás	1.315,38 /1.254,52 *															
VIANA (175)	Óleo	3.940,00/1.277,86*															
PAULINIA (16)	Gás	1387,04	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1416,75															
POVOACAO I (75)	Gás	1416,75															
VIANA I (37)	Gás	1416,75															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1437,98															
NPIRATINGA (572)	Gás	1.566,36 /1.441,63 *															
W.ARJONA (177)	Gás	1.664,64 /1.623,97 *															
TOTAL SE/CO (13316)			3710,2	3537,3	3264,8	241,0	274,9	0,0	3951,2	3812,2	3264,8	0,0	0,0	0,0	3951,2	3812,2	3264,8

REGIÃO SUL

Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20				247,0	247,0	247,0	247,0	247,0	247,0				247,0	247,0	247,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0	4,0	4,0		8,0	8,0	4,0				8,0	8,0	4,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. C (330)	Carvão	341,04	330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0				330,0	330,0	330,0
J.LACER. B (220)	Carvão	397,24	73,3	73,3	73,3				73,3	73,3	73,3				73,3	73,3	73,3
J.LAC. A2 (110)	Carvão	406,63	73,3	73,3	73,3				73,3	73,3	73,3				73,3	73,3	73,3
J.LAC. A1 (80)	Carvão	475,13															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARAUCARIA (484)	Gás	856,36 / 796,30 *															
URUGUAIANA (640)	Gás	1.014,00 / 868,41 *															
CANOAS (249)	Gás	1.424,71 /1.340,43 *															
TOTAL SUL (2846)			480,6	480,6	480,6	251,0	251,0	247,0	731,6	731,6	727,6	0,0	0,0	0,0	731,6	731,6	727,6

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.

REGIÃO NORDESTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
GLOBAL I (149)	Óleo	---															
GLOBAL II (149)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5	8,5			12,0	3,5	3,5				12,0	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
P.PECEM1 (720)	Carvão	319,73															
P.PECEM2 (365)	Carvão	328,63															
PSERGIPE I (1593)	GNL	354,03															
PROSP_II (37)	Gás	359,41															
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	1.034,39 / 720,96 *															
PERNAMBU_3 (201)	Óleo	903,13															
TERMOPE (550)	Gás	1002,52															
SUAPE II (381)	Óleo	1069,79															
TERMOCEARA (223)	Gás	2.140,79 /2.086,55 *															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2570,15															
PECEM 2 (144)	Óleo	2597,00															
TOTAL NE (5749)			3,5	3,5	3,5	8,5	0,0	0,0	12,0	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	12,0	3,5	3,5

REGIÃO NORTE																		
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	43,1	45,9	48,2				43,1	45,9	48,2				43,1	45,9	48,2
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91				498,8	343,9	511,4	498,8	343,9	511,4				498,8	343,9	511,4
APARECIDA (166)	Gás	134,59	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	64,5	60,9	18,1	139,5	135,9	93,1
UTE MAUA 3 (591)	Gás	134,59	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	73,6	26,7		337,6	290,7	264,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	236,82															
MARANHAO V (338)	Gás	262,36															
MARANHAOIV (338)	Gás	262,36															
N.VENECIA2 (270)	Gás	294,56															
P. ITAQUI (360)	Carvão	320,76															
PARNAIB_IV (56)	Gás	503,59 / 453,66 *															
GERAMAR1 (166)	Óleo	3.332,40 /1.454,71 *															
GERAMAR2 (166)	Óleo	3.275,51 /1.454,71 *															
TOTAL NORTE (4045)			644,1	646,9	649,2	515,8	343,9	511,4	1159,9	990,8	1160,6	138,1	87,6	18,1	1298,0	1078,4	1178,7

*Os valores de CVU das Usinas Merchant, impactadas pelo fim da ***Portaria 76/GM/MME*** no dia 30/04/2025, apresentam, nesta ordem, o CVU **com** inclusão da parcela de custo fixo e o CVU **sem** a inclusão da parcela de custo fixo.

O conteúdo desta publicação foi produzido pelo ONS com base em dados e informações de conhecimento público. É de responsabilidade exclusiva dos agentes e demais interessados a obtenção de outros dados e informações, a realização de análises, estudos e avaliações para fins de tomada de decisões, definição de estratégias de atuação, assunção de compromissos e obrigações e quaisquer outras finalidades, em qualquer tempo e sob qualquer condição. É proibida a reprodução ou utilização total ou parcial do presente sem a identificação da fonte.